

Gabriel Papers

E. J. Gold

Ato 1
Cena 1

O interior da tenda está decorado com o mau gosto que se esperaria de algo situado no topo do Monte Sinai... evidentemente planejado para se parecer com um bordel egípcio, tomando de empréstimo aqueles cenários atrozes dos filmes de cena muda e outras propostas mais dramaticamente enganadoras dos filmes bíblicos de Hollywood.

O Senhor está deitado de forma preguiçosa sobre um monte de almofadas de veludo cor de ferrugem dispostas sobre um tapete Caucásio tribal, tecido à mão - apenas mais um dos inúmeros tapetes espalhados pelo chão e paredes da tenda, com suas etiquetas de preços bem visíveis, marcadas com tinta vermelha e um preço de ocasião rabiscado por baixo, em algarismos maiores.

Do outro lado da tenda, um fogão está apertado contra uma pilha de coisa que esperamos que sejam peles de animais.

Gabriel

Nenhum fogo de artifício? Nenhum relâmpago terrível? Nenhuma espada flamejante girando pelo ar? Sequer um arbusto em chamas, Senhor? Mas você sempre acaba aparecendo num arbusto em chamas.

Senhor

Não consigo mais assoprar nem incendiar arbustos Gabriel. Não existe mais fricção suficiente por ai para sequer amornar uma folha de figueira, quanto mais uma maçã assada inteira. Aumento da entropia. Se ficar pior, não serei sequer capaz de acender um cigarro. Tudo começou com Newton, um físico que inventou o doce de figos. Einstein piorou tudo.

Gabriel

Mas nos velhos tempos, não ficava um único arbusto sem queimar. Agora, 9 entre 10 arbustos... bupkiss!

Senhor

Bubpkiss? Como é que vocês, anjos falam iídiche?

Gabriel

Não é iídiche, Senhor. É conversa de anjos. Mas como estava eu preparado para algum tipo de manifestação Divina magnificente e de extrema majestade, Senhor...você sempre é visualizado como um senhor mais ou menos idoso, com cabelos e barbas brancas e longas, roupa vermelha, bota e grande cinto negro, saco nas costas, trenó com renas, quero dizer, você se parece com aquilo, quero dizer, afinal das contas, nós anjos aprendemos no decorrer dos últimos trilhões de anos a esperar sempre por algo pouco comum... atreveria eu a dizer, bizarro? ... uma manifestação do nosso Infinito Criador - é um choque vê-la, mesmo que temporariamente, numa forma humana ordinária, entre trinta e quarenta anos de idade, algo obesa, cabelo oleoso empastado com algum tipo de brilhantina derivada de petróleo e com um pequenino bigode - pouco perceptível com toda essa maquiagem empastada por sua face. Quero dizer, você se parece mais com um personagem de Walt Disney mais com um dos personagens dos Estúdios Disney. do que o nosso Infinito Criador, Senhor do Universo, Mestre do Tempo e do Espaço, Gerador das Visões no Vazio, Misericordioso e Compassivo Protetor dos Pobres e assim por diante... esqueço os outros noventa e três. É que não é você, Senhor, quero dizer, nunca a vi se manifestar como nada menos térmico do que um arbusto em chamas, ou crepe suzette altamente comunicativos, ou um pilar flamejante de sal.

Senhor

Fogo, Gabriel, fogo você quer dizer. Pilar flamejante de fogo e não sal. Não existe isto de um pilar flamejante de sal.

Gabriel

Certo, Senhor. Você está absolutamente certa. Pilar de fogo.. eu nunca a vi se manifestar com algo menos térmico do que um arbusto em chamas ou um flamejante pilar de fogo.

Senhor

Foi a muito tempo atrás, Gabriel.

Gabriel

Não foi tanto assim. Lembre-se quando você se manifestou como uma dançarina na chama de uma vela?

Senhor

Esqueça disso, Gabriel. Eu nunca mais vou fazer isto de novo, depois que alguns de vocês, anjos, me chamaram de fresco.

Gabriel

Eu não a chamei de fresca, Senhor!

Senhor

Mas pensou. Pensou em 'fresca'.

Gabriel

Eu não. Talvez algum outro anjo tenha pensado nisso, Senhor. Não eu. Além disso um monte de anjos dançam.

Senhor

Sim, certo, um monte de anjos dança. Apenas isto. Está tudo bem para um anjo dançar na cabeça de um alfinete, mas deixe o Criador Infinito dançar uma única vez na chama de uma vez e veja o que falam dele.

Gabriel

Que diferença faz o que eles falam, Senhor?

Senhor

Nenhuma. Não faz a menor diferença. Não... você está certo Gabriel. Não tenho de dar satisfação para ninguém, sequer para mim mesma. Porque deveria me preocupar com aquilo que todos estão falando? Sou Deus. De qualquer maneira, terminei com os fogos de artifício, Gabriel. Não mais arbustos em chama ou pilares flamejantes de sal para mim.

Gabriel

Fogo, Senhor.

Senhor

Fogo?

Gabriel

Pilar flamejante de fogo.

Senhor

Que pilar de fogo você está falando, Gabriel?

Gabriel

Mas Senhor, você mesma me corrigiu ha momentos atrás quando falei de um pilar flamejante de sal...

Senhor

E é era exatamente isto, Gabriel. Um pilar de sal. Encare isto, Gabriel, você está errado. Era uma pilar flamejante de sal.

Gabriel

Mas não era um pilar de sal, Senhor. Realmente era um pilar de fogo.

Senhor

Você está pensando na mulher de Ló, Gabriel.

Gabriel

Não estou pensando na mulher de Ló, Senhor. Não penso nela há anos. Porque iria eu pensar na mulher de Ló? Você sabe muito bem que nós anjos não temos pudendos.

Senhor

Escute, Gabriel, não me chateie de novo com essa sua falta de pudendos. Não quero ouvir falar mais sobre os seus pudendos. Já ouvi demais sobre vocês anjos e seus estúpidos pudendos, Gabriel.

Gabriel

A verdade, Senhor, é que nós não temos nenhum estúpido pudendos. Não temos pudendos de qualquer tipo. Nenhum pudendo, Senhor. (palpando-se ao redor dos genitais). Nenhum pudendo estúpido, nenhum pudendo esperto, nenhum pudendo semi-inteligente, nenhum pseudo-pudendo, o fato é que simplesmente estamos totalmente despudendados!

Senhor

Pudendos... estamos falando em Latim novamente, não é Gabriel? Por que estamos falando em Latim assim de repente? Eu odeio o Latim. Você sabe que odeio o Latim. Porque não podemos simplesmente falar em genitais? Qual é o problema? Somos o que, médicos, ou algo assim?

Gabriel

Genitais é Latim também, Senhor.

Senhor

Eu sei disso. Você pensa que eu não sei? Sei sim. (pausa). O que está procurando, Gabriel?

Gabriel

Um projetor de filmes. Você não vai me perguntar se eu já vi o filme, Rei dos Reis?

Senhor

Não seja ridículo, Gabriel. Por que eu lhe perguntaria algo assim?

Gabriel

Porque você sempre pergunta, Senhor. Você sempre pergunta a qualquer pessoa que lhe visita se já viu o Rei dos Reis e lhes acaba sempre contando que o menino se parecia exatamente com aquele ator gentil loiro e de olhos azuis... qual era mesmo o seu nome?

Senhor

Hunter. Jeffrey Hunter. Mas ele parece. Ele parece exatamente com Jeffrey Hunter, o ator de cinema.

Gabriel

Certo, certo... baixinho, magricela, cabelos negros ondulados, um narigão torto... são tão parecidos que parecem gêmeos.

Senhor

Você não se genuflectiu, Gabriel.

Gabriel

Eu não o que?

Senhor

Genuflexionou. Você sabe, ficar de joelhos e apoiar-se nas mãos e ficar dedilhando os seus rosários...

Gabriel

Você deve estar completamente louca, Senhor. Ninguém faz uma coisa dessas.

Senhor

Louca, eu. Vou lhe mostrar quem está pirada! Todo o mundo terá de ficar de joelhos a partir de agora em diante!

Gabriel

Não vão, Senhor. Pode começar a se preparar para mais uma guerra no céu, se forçar a barra... não existe nenhuma maneira que as hostes angelicais venham a se inclinar ou cair ao chão e beijar um anel de safira de trinta mil dólares como algum católico supersticioso na lua solar Terra.

Senhor

Todo mundo vai ter de ficar de joelhos, Gabriel. Eles demonstram mais respeito a John Wayne do que para mim!

Gabriel

Eles gostam de John Wayne, Ele ganhou a guerra e lutou contra os índios e colonizou o Velho Oeste. Ele foi um grande herói e um bom caubói.

Senhor

Mas não é apenas John Wayne. Que tal John Hancock

Gabriel

Ele é um pianista famoso,

Senhor

...e John L. Sullivan,

Gabriel

... é um boxeador famoso,

Senhor

... e John Appleseed,

Gabriel

... é um artista,

Senhor
... John F. Kennedy!

Gabriel
... um presidente.

Senhor
Será que alguém irá dar o meu nome a algum centro espacial ou mesmo aeroporto?

Gabriel
Penso que já fizeram isto, Senhor. Centro Espacial do Bom Deus. Não? Talvez estou pensado em Cape Cod. Não? Estou certo que existe algo com o seu nome... Coliseu de Esportes do Criador Infinito? Sim, é isto! O Coliseu de Esportes do Criador Infinito!

Senhor
Bobagem, Gabriel. Nunca houve tal coisa!

Gabriel
Não? Me parecia haver...

Senhor
E não é apenas com presidentes e lutadores premiados. E que tal John Lennon,

Gabriel
... é um compositor,

Senhor
... e John Phillip Sousa?

Gabriel
... ele tocava tuba, Senhor.

Senhor
... e John Sebastian Bach?

Gabriel
... ele está de-compondo...

Senhor
... e Elton John

Gabriel
... ele é uma estrela de rock. Você certamente não deseja ser uma estrela de rock, não é, Senhor?

Senhor
... e Clyde William Crapper (pausa longa).

Gabriel
O que tem Clyde William Crapper a ver com o nome de João, Senhor?

Senhor
Clyde William Crapper? Ora, ele foi o inventor da João-gatina... (pausa) Gabriel...

Gabriel
Sim, Senhor?

Senhor
(em tom choroso) eu acho que gostaria de mudar o meu nome para João.

(luz diminui, música aparece)

Ato 1
Cena 2

Senhor
Podemos ficar sentados aqui neste tenda árabe, Gabriel até que o Inferno congele...

Gabriel
Nossa, Senhor, é o que vai acontecer? Quando é que você vai fazer isto? Não se preocupe, *como* é que você vai fazer isto, Senhor. Estará em todos os jornais. Que notícia! "O Inferno Congela!" Posso ver as manchetes, Senhor. Puxa! Isso é espetacular, e eu estou justamente aqui, onde tudo começou, no térreo, com uma entrevista exclusiva ..."O Inferno Congelou!!!" diretamente, aqui com o Arcanjo Gabriel.!

Senhor
Não se preocupe com as notícias de última hora, Gabriel. Você nunca será capaz de adivinhar o que eu encomendei para que o Departamento de Nutrição providenciasse justamente para esse nosso encontro!

Gabriel
Tem de ser olho de carneiro...

Senhor
Mas é espantoso, Gabriel. Como conseguiu adivinhar?

Gabriel
Estive prestando atenção nas últimas centenas de trilhões de anos. Esqueça a comida por enquanto!

Senhor
Por que?

Gabriel
Porque estou pensando.

Senhor
Então, porque não pensamos, comemos e conversamos?

Gabriel
Não consigo me concentrar em duas coisas ao mesmo tempo, este é o porquê. Foi você mesma que disse isso. Além disso sou um anjo e só consigo me concentrar em uma só coisa de cada vez.

Senhor
O que é que você deseja saber?

Gabriel

O que eu queria saber era, isto não é a tenta que foi utilizada como cenário para aquele filme mudo, *O Sheique*, com Rodolfo Valentino?

Senhor

Sim, é, Gabriel... Fiquei contente que você mencionou isso. É exatamente a mesma tenda que eles usaram naquele filme mudo... O Arcanjo Miguel diz que quando a luz está certa, me pareço com uma daquelas estrelas famosas dos filmes mudos da década de 20.

Gabriel

(ri e murmura:) ... anos 20... filmes mudos....

Senhor

(E num tom ameaçador). Você não pensa que eu me pareço exatamente com uma daquelas famosas estrelas de cinema mudo?

Gabriel

Ah, sim... já assistiu *Nosferatu*?

Senhor

Sim, a primeira versão de Drácula, por que?

Gabriel

Nada, nada Senhor... Ah, talvez, *Ivan o Terrível*?

Senhor

Parte I ou II?

Gabriel

Esqueça Ivan o Terrível. Já viu Elmo Lincoln em *Tarzan*?

Senhor

Não.

Gabriel

Chita. Você se parece mesmo com uma daquelas famosas estrelas de cinema mudo, Senhor.

Senhor

Obrigada... é o que todo o mundo diz... Aqui está um filme que aposto que nunca viu. Os Dez Mandamentos? De Mille? Oh sim... (ela se interrompe). Mostramos esse filme no último Natal, não é? E depois na Véspera de Ano Novo... e no Dia de Reis... Duas vezes no Dia de Bruxas... O Dia de Bruxas sempre foi o meu feriado favorito!

Gabriel

Sim, Senhor, Já vi o filme várias vezes. E o Dia das Bruxas não é um feriado. Você não para de trabalhar ou de ir para a escola, ou qualquer coisa assim.

Senhor

(Algo mais calma) Ouça Gabriel, podemos ficar sentados em nossos traseiros tagarelando sobre tudo que existe debaixo do sol ou podemos ir direto ao grude.

Gabriel

Grude? Disse grude, Senhor? Eu ouvi direito? Grude?

Senhor

Sim Gabriel. Eu disse grude.

Gabriel

É o que pensei, Senhor. A palavra *grude* me parece muito acertada.

Senhor

Em alguns momentos tenho a impressão de que você não aprecia olhos de carneiro.

Gabriel

(como um índio americano) Mim não gosta olho de carneiro, Senhor?

Senhor

Não estou me fazendo entender? Sim. (com entonação de índio americano, também) Você não gosta olhos de carneiro. O que é que há comigo? *Agora eu estou falando como Tonto, o amigo do Zorro*, também. Você sabe o que são olhos de carneiro cosidos, não. Ou vai me dizer que nunca ouviu falar de olhos de Carneiro?

Gabriel

Não, Senhor. Sei tudo sobre olhos de carneiros; explodem quando você os morde.

Senhor

Você não gosta da comida que ofereço à minha mesa?

Gabriel

É lógico que sim, lógico que gosto da comida de sua mesa, realmente gosto. É uma comida maravilhosa, deliciosa, grande comida... todo o mundo diz isso, também...

Senhor

Falam mesmo?

Gabriel

Certo, Senhor. *Todos* gostam da comida de sua mesa!

Senhor

Puxa, isto é encorajador, Gabriel. Então vou pegar os pratos. Vê? Estou colocando uma bela porção de arroz primeiro; isto irá absorver um pouco da gordura.

Gabriel

Não! Espere! Deixe de lado a comida por um instante, Senhor! Estive pensado!

Senhor

Que coisa rara! Pensando no quê, Gabriel?

Gabriel

Estive pensando sobre as criaturas peculiares vivendo neste planeta, essas criaturas que se auto-denominam de seres humanos! Não sei nada sobre elas! Nada mesmo! Não poderei comer antes que me conte tudo sobre elas!

Senhor

Não é um planeta. É uma lua.

Gabriel

Qual é a diferença, Senhor?

Senhor

Um planeta é uma criatura viva. Uma lua está morta. Este planeta está morto. Não posso acreditar que você realmente está me perguntando sobre aqueles vermes quadrimensionais estúpidos, insignificantes, que se chamam de seres humanos.

Gabriel

Por favor, não diga *vermes* durante o jantar, Senhor. Apenas piora as coisas.

Senhor

Está bem. Não irei falar *vermes*. Mas por que você está tão preocupado sobre essas criaturas humanóides peculiares da terra. Que interesse possível teriam elas para você?

Gabriel

Não sei. De alguma maneira as acho fascinantes.

Senhor

Deve ser suas tendências à auto-destruição. É inconcebível, Gabriel que você não conheça pelo menos algo sobre essas criaturas com cérebro e meio, que se chamam de seres humanos...

Gabriel

Mas não sei, Senhor.

Senhor

Você quer me dizer que depois de todo esse tempo trabalhando nesse setor do cosmos, ainda não sabe nada sobre essas criaturas que se chamam de seres humanos?

Gabriel

Não...

Senhor

Como pode ser que você tenha falhado em perceber que essas pequenas e orgulhosas criaturas que chafurdam na lama são a maior ameaça que existe para a minha Criação inteira!

Gabriel

Certamente isto não pode ser verdade!

Senhor

Sim, mas é verdade.

Gabriel

O fato é, Senhor, nada sei sobre essas criaturas.

Senhor

Bem! Você deseja conhecer algo sobre os seres humanos da lua solar Terra e não será capaz de comer o seu jantar até que saiba tudo que existe sobre eles...

Gabriel

Exatamente isso, Senhor. É a situação numa única frase. Especialmente eu gostaria de conhecer as causas de seu bizarro comportamento uns contra os outros e também contra seu benevolente planeta... lua... sobre o qual tem suas habitações orgânicas temporárias.

Senhor

Habitações? Habitações? Desde quando são habitações? Porque não dizer simplesmente, onde eles vivem?

Gabriel

Podemos dizer assim, se é como deseja, Senhor. Certo Senhor...

Senhor

Não é mais simples dizer apenas: *onde eles vivem?* Porque temos de ser elegantes logo de repente?

Gabriel

Posso entender muito bem isso, Senhor. Posso dizer isso com facilidade - *onde eles vivem...*

Senhor

Hum... onde eles vivem...

Gabriel

Certo, Senhor.

Senhor

Sim, onde eles vivem. Bem, no final, Gabriel, não existe nada em toda a criação que se aproxime dessas criaturas... sequer na prancha de desenhos das produções para os testes dos divertimentos do próximo ano... mas você está provavelmente tão chateado com este assunto quanto eu.. quero dizer, todo o mundo... mesmo você, Gabriel.. deve estar cômico do impulso dessas criaturas em direção à sua própria destruição orgânica e não-orgânica, assim como de sua pequena lua...

Gabriel

Ah.. não, Senhor, embora logicamente esteja cômico de muitas de suas inclinações óbvias, por mim observadas no decorrer de diversas missões angelicais entre eles num passado recente. Mas nunca foi formulada em minha presença cósmica incomum exatamente aquelas impressões e informações autenticamente objetivas, necessárias para a compreensão em todos os meus centros das atividades dos seres humanos da lua solar Terra. (Ele consegue dizer tudo isso num só fôlego).

Senhor

Ah, então imagino que você não quer ouvir nada mais sobre eles, então?

Gabriel

É óbvio, Senhor que não compreendeu uma única das minhas tão bem enunciadas frases que eu emiti... (Enquanto o Senhor apanha as travessas e garfos, ouvimos um barulho de pratos de metal, Gabriel grita para ela). Deixe de lado essa comida, Senhor! Porra! Você sabe muito bem que o que eu realmente queria dizer era que estava profundamente interessado!

Senhor

Sim, certo, é sempre isso que *todos* vocês, anjos, dizem quando a coisa chega nos comes e bebes...

Gabriel

Grude, vermes, comes e bebes... Você certamente tem um talento especial com as palavras, Senhor.

Senhor

De qualquer modo, estou apenas testando-o, para ver se realmente queria aquilo por que estava pedindo.

Gabriel

É lógico que estava testando, Senhor. Compreendo.

Senhor

Não, não compreende, Gabriel. Você simplesmente não acredita em mim.

Gabriel

Acreditar em você? Mas é lógico que acredito. Quero dizer, se não posso acreditar em você, em quem posso acreditar, então?

Senhor

(gravemente) Sim, me parece sincero. Então imagino que você deseja ouvir mais sobre essas criaturas artificiais da lua solar Terra, que se auto-denominam seres humanos, estou certa?

Gabriel

Exactement, Senhor... oh, isto é maravilhoso! Finalmente, depois de muito, muito tempo, tenho a oportunidade pessoal de ouvir, diretamente de sua própria boca, todas aquelas informações que estiveram, pelo menos até o presente momento, transparentemente ausentes de minha atenção mental e emocional subjetivas e objetivas, sobre o assunto inteiro dos seres humanos da lua solar Terra, sobre os quais tenho estado curioso por tantos de seus séculos, me permitindo, como resultado, Senhor, satisfazer não somente a minha própria curiosidade egoística mas também, graças a vãs, Senhor, agora terei a habilidade que atualmente ainda não se encontrava presente em minha presença geral, de realizar minhas missões sagradas a mim confiadas de forma muito melhor do que até agora, quero dizer, o fato é que, Senhor, eu falhei redondamente, não que tenha sido o único..., mas outros tentaram antes de mim e depois, e nunca ninguém saiu-se bem com eles, não é? (Gabriel interrompe bruscamente este solilóquio).

Senhor

Falharam redondamente?

Gabriel

Ah... Você não está se preparando para fazer algo dentro do estilo catástrofe, não, Senhor?

Senhor

Falharam completamente, Gabriel? Você disse, falharam completamente? Você está dizendo que eu sou um fracasso, Gabriel? É isso o que está querendo dizer?

Gabriel

Menos o senhor, Senhor, você é o único que consegue fazer as coisas por aqui! Mas não irei falhar daqui para diante, Senhor, porque você vai me contar as causas principais de seus estranhos comportamentos de forma que seu seja capaz de me mover entre eles e imitá-los, por mímica, em suas manifestações peculiares de forma muito mais convincente, esperando evitar aqueles resultados infelizes que foram sofridos por tantos de seus mensageiros, Senhor, incluindo eu mesmo há não muito tempo atrás, mensageiros estes que se encontraram súbita e inesperadamente separados de seus corpos orgânicos - por mais transitório que isto possa ter sido - por agrupamentos organizados e mesmo desorganizados de seres humanos imprevisivelmente perturbados, dessa terceira lua solar do sistema solar Ors...

Senhor

(Gabriel para de falar e fica na sua posição) Sabe de uma coisa, Gabriel? Começo a concordar com a reação deles!

(Diminui a luz, aumenta a música).

Ato 1

Cena 3

Gabriel

Terei eu, de forma totalmente não-intencional lhe ofendido, Senhor?

Senhor

Não sei, Gabriel. Algumas vezes até mesmo eu não sei se tenho a sua total atenção, Gabriel. Você continua olhando para a comida. Qual é o problema? Está com fome? Não se preocupe, os olhos de carneiro não se estragam. Eles ficam melhores quando frios; quando a gordura congela dentro do arroz, é a melhor hora para comê-los. Olhos de carneiro num palito. Eles realmente fazem 'pop!' quando estão congelados! Penso que de início, seria útil para você, Gabriel, lhe dar algumas informações gerais sobre algumas de minhas escapadas na lua solar Terra, de forma que possa formar uma compreensão no que concerne às minhas decisões anteriores, e mesmo de algumas mais recentes, e especialmente para que você possa vir algum dia a compreender os meus reais propósitos para os humanos na terra, e talvez possa me perdoar algum dia por aquilo que fiz.

Gabriel

Perdoá-lo, Senhor? Espere um minuto... perdoar o quê? De quê exatamente estamos falando? De que devo eu perdoá-lo?

Senhor

Não posso lhe dizer agora, você não iria compreender agora.

Gabriel

Por que não posso compreender agora...

Senhor

Porque você não dispõe de todos os fatos. Você tem de ter todos os fatos de forma que possa compreender. Lhe darei todos os fatos e depois que dispuser de todos, lhe direi o que fiz, porque fiz e então compreenderá.

Gabriel

Por que não posso compreender agora? Por que não pode me contar tudo agora?

Senhor

Porque você não compreenderia agora - mas poderá mais tarde.

Gabriel

Por que não me conta agora para que eu possa compreender mais tarde?

Senhor

Não, prefiro contar mais tarde para que possa compreender mais tarde.

Gabriel

Tive uma idéia, Senhor. Que tal contar-me tudo mais tarde, mas me ajudar a compreender agora?

Senhor

Gabriel, quem sou eu?

Gabriel

O senhor é o Senhor, Senhor.

Senhor

E quando eu irei lhe contar?

Gabriel

Mais tarde, você irá me contar mais tarde. Oh! Agora entendi! Você irá contar-me mais tarde, para que eu possa entender mais tarde... Acho que não falou disto a ninguém mais, não é Senhor?

Senhor

Não... Afinal das contas quantos outros anjos estão interessados nessas patéticas pequenas criaturas que se auto-denominam de seres humanos, além de você?

Gabriel

(sussurrando) Depende, Senhor da frequência com que você serve olhos de carneiro...

Senhor

O quê?

Gabriel

(gaguejando) Uh, nada... nada, Senhor. Por favor, continue.

Senhor

Por favor continue uma ova, Gabriel, vocês anjos pensam que eu não ouço seus comentários discretos, mas eu ouço. Ouço tudo. O que acha disto?

Gabriel

Acho o quê, Senhor?

Senhor

Aquilo que eu disse, Gabriel

Gabriel

Disse?

Senhor

Sim, o que eu disse. Você estava ouvindo aquilo que eu dizia, não? O que eu acabei de falar?

Gabriel

Bem, ah... uh!.. poderia repetir a pergunta?

Senhor

Está bem. O que eu acabei de dizer?

Gabriel

Agora mesmo?

Senhor

Sim, agora mesmo!

Gabriel

Você disse, o que eu acabei de dizer?

Senhor

Não, antes disso!

Gabriel

Antes daquilo? você não disse nada antes daquilo, Senhor.

Senhor

Mas que inferno é tentar falar com vocês, anjos, se nunca me ouvem?

Gabriel

Está absolutamente certo! Não há o menor sentido.

Senhor

Viu? Acabou de acontecer de novo! Exatamente daquilo que estava falando, somente que você não estava ouvindo aquilo que eu disse. E também prova!

Gabriel

Prova o quê, Senhor?

Senhor

Que não há o menor sentido em falar para quem não ouve!

Gabriel

Não, está absolutamente correto, Senhor, não há o menor sentido, concordo cem por cento. Se fosse você, eu simplesmente pararia de pensar e falar, e esqueceria o assunto todo.

Senhor

Então é assim... É o fim. Curto e grosso. Inferno, Gabriel, posso simplesmente me deitar enrolada em mim mesma em algum canto em qualquer lugar e ficar chupando o dedo!

Gabriel

Eu não faria isto, Senhor

Senhor

(Num tom beligerante) Ah sim? E porque você não faria?

Gabriel

(num tom tolerante, complacente) Bem, porque você está descrevendo uma forma de catatonia, uma psicose funcional da síndrome biostática, uma quebra Adleriana, uma esquizofrenia do mesencéfalo. E você ficaria presa num manicômio estatal para os criminalmente espantados e então eles teriam de fazer com que tivesse alta e passasse a viver numa área urbana altamente povoada da periferia de alguma cidade metropolitana importante...

Senhor

Eles não podem fazer isto comigo, sou Deus.

Gabriel

Eles prenderiam você por isto, também, Senhor. Eles pensariam que você estava louca por admitir que era Deus.

Senhor

Você está dizendo que estou louca, Gabriel?

Gabriel

Não é isso que quero dizer, Senhor

Senhor

É o que está querendo dizer? Que estou maluca?

Gabriel

Não, não, não estou querendo dizer isso, Senhor!

Senhor

Apenas porque posso decidir me enroscar numa bola e chupar o dedo? Apenas porque não posso mais explodir e queimar arbustos? Você quer loucura? Vou lhe dar uma loucura, não é isto o que quer?

Gabriel

Não, Senhor. Não estou dizendo que você está louca.

Senhor

Ahá! (bate com os punhos cerrados na mesinha à sua frente) Penso que *eles* estão todos loucos porque pensam que eu estou louca! Aposto que os seus humanos irão pensar que isto também é uma loucura.

Gabriel

Loucura, Senhor? Não, eles não iriam pensar que isto que você acabou de fazer é uma loucura. Eles batem os seus punhos nas mesas o tempo todo.

Senhor

Lógico que batem. Eles batem os seus punhos numa mesa para indicarem que estão felizes.

Gabriel

Não, Senhor, fazem isso quando estão frustrados ou com raiva.

Senhor

Frustrados ou irados? Quando estão frustrados ou com raiva? Qualquer um que batesse seus punhos na mesa, você imaginaria que estivesse feliz. Vamos acertar as coisas... espere um minuto! Então... aparentemente você *conhece algo* sobre esses seres humanos da lua solar Terra, afinal das contas, Gabriel.

Gabriel

Apenas um palpite feliz, Senhor

Senhor

Palpite feliz, uma ova, Gabriel... Você sabe mais sobre eles do que está admitindo para mim!

Gabriel

Não eu, Senhor... Não sei nada sobre eles, nothing... nada...nichts... zero... zilch...

Senhor

Gabriel, se eu descobrir que vocês, anjos, estão me gozando a cara, me fazendo de boba, puxando meu tapete, me levando na conversa, me enrolando... (Ela para, por falta de palavras)

Gabriel

Tirando um sarro?

Senhor

Sarro?

Gabriel

Apenas uma maneira de dizer, Senhor

Senhor
É o que Lúcifer costuma dizer.

Gabriel
O que ele diz?

Senhor
Que sou um sarro.

Gabriel
Mas alguém tem de ser, Senhor. *Alguém* tem de ser, e se não for você, quem mais poderia ser?

Senhor
Cale-se Gabriel.

Gabriel
Mas, Senhor, todos sabem que a Shekinah nada mas é do que você usando uma peruca.

Senhor
Cale-se, Gabriel. Estou lhe avisando.

Gabriel
Não precisa ficar ofendida com isto, Senhor. Todo mundo sabe que é você e ninguém acha demais; quero dizer, se você não fosse a grande mãe, não haveria qualquer outra grande mãe, e se não houvessem grandes mães, não haveriam mulheres e se não houvesse mulheres, como é que então haveria reprodução.

Senhor
Ouça, Gabriel. Eu não ligo a mínima de como eles se reproduzem... conquanto não usem o sexo como desculpa. Mas antes que eu lhe diga o que fiz ali naquela lua solar Terra e por que eu fiz o que fiz, desejo lhe avisar que, debaixo de nenhuma circunstância irei tolerar qualquer explosão de risos - a menos que eu mesmo venha a rir também - durante a minha descrição de meus esforços concernentes a estes seres... afinal das contas, muitas coisas acabaram dando certo, apesar de alguns erros de cálculos que fiz... Se se espera que eu faça boas decisões, tenho de dispor de dados corretos, exatos. *Necessito de informações.*
(O Senhor volta-se e flagra Gabriel no meio de um gesto, que então tenta disfarçar.)

Gabriel
Um terceiro cérebro, Senhor?

Senhor
Sim, exatamente isso, Gabriel, um terceiro cérebro, não um cérebro inteiro ... uma metade extra de cérebro que cresceu como resultado de uma infecção bacteriana acidental na base de suas espinhas e não me diga que não sabe o que é uma bactéria ou uma espinha são, porque sei que você sabe.

Gabriel
Você quer dizer que eles têm três cérebros, assim como nós, Senhor?

Senhor
Era exatamente isto que eu queria dizer.

Gabriel

Mas, Senhor, de acordo com minhas observações, eles são ordinariamente animais bi-cerebrados, não se espera que eles disponham de três cérebros. Como você permitiu com que um desastre como esse tivesse acontecido?

Senhor

Não foi falha minha, Gabriel, foi um acidente. Ninguém poderia imaginar que algo assim iria acontecer apenas porque fiquei curiosa e inocentemente desci com a melhor das intenções até aquela pequena lua para ver o que é que estava acontecendo.

Gabriel

Quer dizer que foi você que os infectou com algo que produziu um terceiro cérebro neles, Senhor? É isto que está tentando dizer para mim? Que você, o Senhor Deus Absoluto, desceu até aquela pequena bola de lama deles por uma razão qualquer - e não me tente explicar as suas razões para descer naquele mundo, Senhor, porque eu não entenderia de qualquer modo, e ninguém mais, também - e que carregou consigo algum tipo de micróbio? Que você - o Senhor Deus - que supostamente é a representação máxima da Inteligência Absoluta, ou pelo menos, deveria ser bem mais esperta do que o resto de nós, bobalhões - acidentalmente infeccionou aquelas patéticas pequenas criaturas bi-cerebradas com algo que fez com que um terceiro cérebro lhes crescesse na base da espinha?

Senhor

Bem, sim, mas na realidade, quando se pensa sobre isto, provavelmente foi a melhor coisa que poderia ter acontecido. Agora eles são forçados pelas circunstâncias a evoluírem voluntariamente, a desenvolver mais três corpos, você não consegue ver o propósito disto tudo?

Gabriel

Não, não consigo ver, Senhor.

Senhor

Inferno! Eles deveriam ficar gratos. Afinal das contas eu lhes dei uma imensa oportunidade para eles desencadearem suas próprias auto-iniciações, ao produzir os fatores químicos, biológicos e radiacionais necessários para suas evoluções? Mas você acha que eles fazem esforços para obterem aqueles fatores químicos, biológicos e radiacionais necessários para sua evolução? Eles não dão a mínima para a sua evolução. Eles sistematicamente repeliram todas as minhas instruções que lhes dei, logo antes de tê-los deportado daquele pequeno e estúpido jardim de que tanto gostavam.

Estou quase certa de que dei aquelas instruções para eles... Eles gostam daquele terceiro cérebro. Eles usam-no para coisas.

Gabriel

Coisas. Que tipo de coisa, Senhor?

Senhor

Que tipo de coisa?

Gabriel

Sim, que tipo de coisas, você queria dizer?

Senhor

Montes de coisas. Coisas diferentes.

Gabriel

Como o quê?

Senhor

Como... você sabe... coisas. Montes de coisas.

Gabriel

Aha! Já vi. Bem, puxa Senhor, isto é fascinante. Estou contendo que tivemos essa pequena conversa. Esclareceu vários pontos para mim, pois até agora nunca realmente compreendi esses humanos, mas pela clareza e elucidação, sua explicação desafia qualquer descrição. Sim, é como eu a caracterizaria. Ela desafia qualquer descrição.

Senhor

Este tipo particular de asno acaba usando o cérebro da cabeça para um aparelho para pensar, tentando raciocinar, explicar e justificar o lado bestial de suas naturezas, que eles simplesmente negam. No que se refere a mim, eles representam uma espécie muito afastada das outras. Sua impressão mais comum é que, enquanto todas demais criaturas são animais, ele não são.

Gabriel

Como é que chegaram a isto, Senhor?

Senhor

Eles imaginam que eles foram jogados ali por um UFO ou algo parecido. Imagino.

Gabriel

Mas eles são animais, não são, Senhor?

Senhor

É lógico que são animais, animais ordinários, assim como qualquer outra criatura bicerebrada... exceto que eles acidentalmente possuem um terceiro cérebro, que os torna mais ou menos como nós. Na maioria das vezes, menos.

Gabriel

Siga em frente.

Senhor

Mas você pensa que eles estão gratos pelos meus esforços continuados para o bem deles, para a sua evolução voluntária? Não, mas eles são fanáticos sobre o assunto das súplicas pessoais, para as quais se reúnem em casas especiais - algumas das quais são tão opulentas que apenas nós deveríamos viver nelas, Gabriel - em um dia da semana - na realidade numa parte pequena da manhã desse dia... um dia atrasado, gostaria de acrescentar - eu gostaria que ali fossem para expressar suas gratidões pelos meus esforços contínuos, mas na realidade ali se reúnem porque sabem que nesses encontros religiosos, tem uma maior possibilidade de encontrarem membros do sexo oposto do que em outros eventos no curso ordinário da vida...

Agora escute, Gabriel você acredita, seriamente, que eles continuariam a realizar essas reuniões mesmo por causa deste motivo sórdido, que viessem a se vestir em suas roupas de gala e usar chapéus e véus, com flores e outros adereços, a usar gravatas e rabos, para jogar buquês sobre alguma noivinha gorducha e de cabeça oca que está louca para sentir as delícias da vida marital, se comesçassem a suspeitar, mesmo que por um único momento, que fora eu e não meu irmão, São Lucy, parcialmente responsável pela sua expulsão do jardim, devido aquele malfadado terceiro cérebro.

Gabriel

É lógico que não, Senhor.

Senhor

Inferno que não mais se reuniriam, Gabriel! Nada neste ou naquele mundo - nem mesmo Deus, ela própria - iria fazer com que parassem de ir à igreja.

Gabriel

Eu sabia, Senhor, eu sabia. Eu *sabia* que você ia dizer quem todo esforço pode ser um sucesso completo... Ouvi essa mesma história tantas vezes antes...

Primeiro foi 'nem todo esforço pode ser um sucesso completo' quando você notou aquele pequeno erro de cálculo que causou o desaparecimento da Atlântida.

Então você repetiu isto naquela Confusão do Mar Vermelho, outro dos seus bens conhecidos pequenos erros de cálculo.

É lógico, como sempre, alguém teve de arrancar os cabelos para tentar criar algum best seller para cobrir o erro...

Então tem aquele negócio com relação ao seu garoto.

Senhor

Que garoto?

Gabriel

Você sabe qual deles, Senhor. Aquele que vive correndo por ai numa túnica branca e manto vermelho, tocando, abraçando, curando os mortos e erguendo os doentes, e exorcizando os leprosos.

Parece que você vive eternamente tentando explicar aquela mixórdia.

Senhor

Que mixórdia?

Gabriel

Se os humanos da Terra viessem a saber o que realmente aconteceu, eles teriam *crucificado* todos nós!

Senhor

Eu já admiti que a frase 'nem todo o esforço está coroado de pleno sucesso' pode ser uma deixa. Entretanto eu queria lhe contar uma história.

Gabriel

Oh, obrigado, Senhor.

Senhor

Por que essa súbita gratidão?

Gabriel

Porque por um momento, pensei que você fosse cantar!

Senhor

E também, Gabriel, decidi - contra o meu melhor dos julgamentos - incluir vários exemplos especialmente ricos, de várias peculiaridades que se afixaram em seus centros de movimento e não em seus centro de emoções que não podem possivelmente ser ativados ou funcionarem mesmo que ligeiramente, enquanto as funções do cérebro da cabeça e do rabo estiverem invertidas, assim como um circuito eletrônico não pode funcionar se a polaridade de fluxo dos elétrons for revertida.

Gabriel

Inferno, Senhor, qualquer querubim de doze trilhões de idade sabe disso.

Senhor

Sim, essa é a razão de que as suas consciências nunca se elevaram além da de seus animais domésticos que chamam de cachorro, do modo deles, assim dizendo. Cachorrinho..., Gabriel, entendeu?

Gabriel

Não, Senhor, francamente não entendi.

Senhor

Piadinha sexual. Oh... esqueci. Anjos... sem pudendos.

Gabriel

Nenhuma pudenda. Sans pudenda.

Senhor

Vocês têm sorte.

Gabriel

Sorte. Sim, sorte. Sorte. Posso cruzar as pernas com facilidade! Posso sentar em qualquer lugar, até mesmo numa sela! Não tenho medo de andar numa viga de madeira! Sim, nós anjos somos muito sortudos, certo!

Senhor

Sim, vocês têm sorte. Vocês não sabem a sorte que têm por não possuírem pudendos.

Gabriel

Sim, Senhor, você está certa. Nenhum de nós, anjos, tem qualquer idéia de como somos sortudos em não possuir pudendos. Agora, se uma demonstração pudesse ser arranjada, alguma experiência pessoal com pudendos, talvez poderíamos ficar ainda mais entusiasmados sobre como somos felizes em não tê-los...

Senhor

É devido à sua falta de pudendos que eu decidi também incluir algumas poucas piadas sobre várias das perversões bizarras deles, Gabriel.

Por um estranho capricho do destino, alguma ironia do acaso, alguma coincidência incalculável... um tiro em um milhão, admito, se por algum milagre, como a separação do Mar Vermelho ou algo assim, eles vierem a ouvir a minha história, o acréscimo dessas piadas sexuais deverá excitar neles, assim dizendo, o grau de suas atenções, considerando que esta atualmente está vagando em algum canto daquele centro ordinariamente reservado para a reprodução automática de suas espécies...

É lógico, se por alguma razão esses humanos não gostarem de minha estória, isto simplesmente irá me provar que aqueles fogos alquímicos que estão algo fumegando dentro de todas as outras formas de vida consciente em qualquer lugar, e que geralmente estão empobrecidas, famintas e desejando ser libertadas, neles estão completamente extintos.

É lógico, poderia simplesmente ser que eles estão expostos, de forma mais ou menos contínua, aos efeitos degeneradores da alma, causados pelas radiações produzidas pelas ondas de rádio e televisão situadas no limite superior do espectro de frequências que, embora não estejam cômicos de seus efeitos exatos, neles desencadeia um tipo de estado de sonho artificial e inconsciente, reforçado pelo bombardeamento eletrônico perpétuo, geralmente recebido através das obturações de metal de seus dentes, instruindo-os a comprar pós aderentes para dentaduras, pastas de dentes e desodorantes para as axilas.

... e este é o porque, sem qualquer decisão consciente sobre isto, de um jeito ou outro, alguns desses humanos poderão preferir beterrabas, enquanto que outros preferem repolhos, enquanto que outros poderão simplesmente rejeitar qualquer tipo de legume, mas ainda assim, todos os humanos, em todos os lugares apresentam uma paixão insaciável por creme dental e desodorantes de axila.

Antes que eu dê início a essa história, uma vez que sinto que sou, de certo modo, responsável pela sua existência, devo ainda fornecer alguns dados para engendrar parcialmente em você aquela sensação semelhante aquela que é despertada naqueles humanos da lua solar

Terra, durante aqueles períodos quando o impulso de seus condicionamentos orgânicos ao contínuo automático de forças vitais, suas atenções periodicamente escapam de acordo com a lei que também governa sua notação musical, através da sucessão de oitavas em sete passos definidos de um assunto a outro, de forma mais ou menos sequencial, como frações das oitavas chamadas de notas inteiras e seus resultados fragmentados, já que essas destroem-se reciprocamente até que atinjam a vibração mais baixa degenerada, chamada de Criação, que se apóia mais ou menos permanentemente numa pequena seção da totalidade do espectro de realidade, atraindo para si mesma toda a matéria e energias já exauridas situadas abaixo do limite de velocidade do infinito, da mesma forma que um pântano parece atrair automóveis abandonados.

Gabriel

A única coisa que não consigo entender, Senhor, é o porque de ter feito o que fez a nós, anjos.

Senhor

Essa é realmente a única coisa que você não entende, Gabriel?

Gabriel

Não me venha com essa de novo, Senhor. Você sabe muito bem o que estou querendo dizer.

Senhor

Não, não sei. Como se espera que eu deveria saber como fazer com vocês, anjos? Vamos ser mais específicos.

Gabriel

Estamos falando de coisas específicas, Senhor. Você sabe muito bem como se sente ao ir 'para cima'.

Senhor

'Para cima'?

Gabriel

Sim, para cima. Finalmente nos reunimos para ascender, então vamos para cima, e isso é tudo.

Senhor

(intrigada). Tudo o quê?

Gabriel

O fim da linha, Senhor. Chegamos quase lá, à distância de um fio de cabelo do Amor-Absoluto e então tudo vai brecando num rangido ensurdecido, e temos de fazer algum tipo de tarefa estúpida "Aqui, Gabriel, leve essa mensagem a São Geronimo". Você sempre tem coisas que precisam ser feitas com urgência, imediatamente. Cada vez que ascendemos, parecemos ficar um pouco mais próximos, mas no final nunca acontece. Ninguém é mais enganado por essa balela de cada vez mais perto. Nós, anjos, sabemos muito bem que não podemos ir até o fim.

Senhor

Eu sei disso, Gabriel. Sei disso. Você pensa que não sei disso?

Gabriel

(interrompendo-a de maneira brusca) Não estamos tentando evitar receber mais tarefas, Senhor, não é isto. Não é nada disto. Mas qual é a razão de fazer isto se não podemos nunca ir até o fim. Por que, Senhor?

Senhor
Por que? Você está me perguntando o porquê?

Gabriel
Sim, estou lhe perguntando o porquê.

Senhor
Você deseja saber o porquê? É isso? É isso que você deseja saber... porquê?

Gabriel
Sim, Senhor. Desejo saber o porquê. É algo tão importante? Existe alguma razão para que não me possa contar o porquê?

Senhor
Não, nenhuma razão. Nenhuma razão em particular. Exceto que eu esqueci o porquê.

Gabriel
Esqueceu o porquê? Como poderia esquecer o porquê?

Senhor
Isto é a criação, Gabriel. Você sabe muito bem que eu não disponho de minhas capacidades mentais totais quando estou presa à Criação. Se eu tivesse a minha memória completa, não estaria aqui, agora.

Gabriel
Por que não?

Senhor
É só isto que você sabe perguntar? Por que? Por que não? Por que? Por que não? Escute, Gabriel, não importa o porque. Não importa o por que não. Não sei por que a eletricidade funciona, mas funciona. Não sei o por que para cada ação existe uma reação igual e contrário. Não sei por que quando você atira uma bola para o alto no ar, ela fica parada lá em cima!

Gabriel
Ela faz o quê?

Senhor
(repetindo essa frase exatamente, na mesma tonalidade, gesto, intensidade) Ela fica lá em cima! No ar! Não importa o porquê. Não conta. Aconteceu. Isto que é realmente importante. O que é, é. Não consegue ver? De vocês, anjos, espera-se que se reunam. Espera-se que vocês se elevem numa ascensão, impulsionados à frente por um êxtase passional doloroso de um desejo desesperançado de realização, tal como um ser humano que não transou por mais de uma hora e meia.

Gabriel
Mas é esse exatamente o ponto, Senhor?

Senhor

Ponto?

Gabriel

Sim, ponto.

Senhor

Ponto de que? De ter transado ou nunca ser capaz de alcançar a aniquilação total?

Gabriel

Mas não é a mesma coisa, Senhor?

Senhor

Sim, é, exatamente a mesma coisa. E daí?

Gabriel

Você sabe como pode ser desapontador, Senhor

Gabriel

Saber como? Transar ou...?

Gabriel

Não saberia dizer sobre transar, Senhor. Nós anjos não temos nenhum pu...

Senhor

Pudemos, Gabriel. Sim, sei. Nenhum podendo.

Gabriel

Mas imagino que deve ser parecido para os dois. Mesmo no ápice do êxtase, não importa o quão longe você vá, mesmo até para além do limite, não importa o abandono, evidentemente de acordo com os relatos póstumos dados pelas fêmeas de todas as espécies, por alguma razão é impossível ir até o fim. Você deve saber como deve ser deixar-se ficar pendurado como isso, rangendo os dentes e raspando suas unhas no quadro-negro, assim dizendo.

Senhor

Não, Gabriel. Eu não sei como é isso. Como poderia? Eu sempre vou até o fim, como você descreve de forma tão explícita.

Gabriel

(falando alto e claramente). Mas isto não é justo, Senhor. Deixar nós, anjos, pendurados.

Senhor

Você está murmurando novamente, Gabriel. Pare de murmurar. Apenas diga o que tem a dizer.

Gabriel

Eu estou falando, Senhor. Você sabe que estou falando. Você sabe exatamente do que estou falando. E não finja que não sabe do que estou falando. Você é onisciente. Você ouviu tudo, mesmo o som de uma borboleta.

Senhor

Vôo de uma borboleta.

Gabriel

Está bem! Vôo de uma borboleta. Como quiser, Senhor. Você é a chefe. Não é que eu esteja me queixando, Senhor. Você sabe o que é melhor. Você sabe como fazer as coisas darem certo... mas por que não conseguimos ir até o fim?

Senhor
Borboletas não falam, Gabriel.

Gabriel
Eu sei que as borboletas não falam...

Senhor
Portanto é o vôo das borboletas. Você provavelmente está se perguntando como é que posso ouvir o vôo de uma borboleta de onde estou.

Gabriel
Não particularmente, Senhor

Senhor
Por causa de suas asas. Eu ouço suas asas batendo. (perturbada, quase neurótica) Um som suave e baixo, como papel higiênico rasgando no vento, lá embaixo, há mais ou menos três quilômetros de distância, é como se parece. Papel higiênico rasgando no vento há 3 quilômetros de distância.

Gabriel
Me parece que se você consegue ouvir papel higiênico rasgando no vento a três quilômetros de distância, Senhor certamente pode ouvir o que estou a dizer, mesmo se estivesse murmurando, o que não estou.

Senhor
Vocês não são os únicos que ficam pendurados, Gabriel. Todo mundo fica.

Gabriel
O que quer dizer com isso, Senhor?

Senhor
Que ninguém nunca irá alcançar a aniquilação total.

Gabriel
Nunca? Nem mesmo através da evolução?

Senhor
Nem mesmo através da evolução.

Gabriel
Quer dizer que não importa o quão longe a evolução os leve ele nunca...

Senhor
Nunca.

Gabriel
Nunca mesmo?

Senhor
Bem...Quase nunca.

Gabriel

Mas então qual é a razão em seguir em frente, de fazer esforços para manter a Criação e em ultrapassar o véu, se não se espera que tenhamos sucesso?

Senhor

OK, Gabriel, é isto. Vamos para os Chifres da Matéria.

Gabriel

Vamos descer até lá embaixo?

Senhor

Lá embaixo onde?

Gabriel

Antes da Criação, de volta ao Chifre da Matéria!

Senhor

Não, não, o Chifre da Matéria, Gabriel... uma Montanha russa num parque de diversões chamado de Disneylandia.

Gabriel

Parque de diversões, Senhor?

Senhor

Não me diga que nunca esteve num parque de diversões, Gabriel!

Gabriel

Estive? Sequer sei o que é um parque de diversões!

Senhor

Você sabe o que isto significa, não sabe, Gabriel?

Gabriel

Sim, Senhor. O meu vocabulário é incompleto.

Senhor

Não é só incompleto, Gabriel e isto não é mais uma das minhas piadas sem gosto sobre pudendos, também! Isto indica que você tem de ir até a Disneylandia... imediatamente. Não há um momento a perder!

(luzes diminuem, música aumenta).

saem do cenário.

Ato 1

Cena 7

(ruídos e gritos de montanha-russa. Luzes se acende, entram o Senhor e Gabriel)

Gabriel

Ainda não peguei, Senhor.

Senhor

Pegou o quê, Gabriel?

Gabriel

O sentido disso tudo.

Senhor

O sentido do quê? Da Criação ou da Disneylândia?

Gabriel

Disneylândia.

Senhor

Oh, Disneylândia.

Gabriel

Não faz o menor sentido, Senhor

Senhor

O que não faz o menor sentido? Disneylândia ou a Criação?

Gabriel

Disneylândia.

Senhor

Vamos acertar as coisas. A Disneylândia não faz o menor sentido, mas a Criação faz?

Gabriel

A Criação não faz nenhum sentido, também, Senhor, mas não é esse o ponto. Você sabe muito bem o que estou querendo dizer.

Senhor

Sei?

Gabriel

Sim, sabe. Você sabe o que eu quero dizer. Qual é o sentido?

Senhor

É isso, Gabriel. De volta aos chifres da matéria.

Gabriel

Não, por favor, deixe-me sair daqui. Olhe para aquelas pessoas lá embaixo! Parecem com pequenas formigas.

Senhor

Acalme-se seu imbecil. São pequenas formigas. Ainda não saímos do chão. (Sai pisando nelas)

Gabriel

Jesus Cristo, Senhor! Não faça mais isso!

Senhor

Temos de fazer, Gabriel. Você não pegou o ponto.

Gabriel

Não, não peguei o ponto, Senhor. Você é muito perspicaz. Eu não pequei nada ainda.

Senhor

Este é o porque de termos de fazer tudo de novo, Gabriel, até que peque o ponto.

Gabriel

Você está louca, Senhor.

Senhor

Vamos fazer tudo de novo, Gabriel, até que pegue o ponto.

Gabriel

Não, por favor, Senhor, não a Montanha Russa de novo! Eu prometo que pegarei o ponto! Farei tudo que me mandar fazer! Apenas não me obrigue a andar naquela coisa novamente!

Senhor

(para e confronta Gabriel) Está certo, Gabriel. Leia os meus lábios. Lhe darei uma chance de compreender tudo verbalmente. Tentarei explicar-lhe de forma racional, mas se não pegar desta vez, vamos voltar de novo à Montanha Russa até que chegue lá. (Faz uma mímica de pegar um grande livro nas mãos e o abre, olha para ele) Olhe para isso. Existe um livro que você escreveu e que milhares, talvez milhões de pessoas irão ler...

Gabriel

Certo, Senhor, sem problema. Estou com você 100%. Onde está o livro?

Senhor

De que você está falando? Aqui está o livro! (suas mãos estão vazias)

Gabriel

Não vejo o livro.

Senhor

Tenho o livro em minhas mãos! Esse é o livro!

Gabriel

Você não tem nenhum livro em suas mãos, Senhor. Eu não vejo o livro.

Senhor

Você vê o livro, Gabriel. Apenas pretenda que está vendo o livro.

Gabriel

Ah, eu vejo o livro.

Senhor

Você vê?

Gabriel

(seguindo com o jogo) Certo que vejo, Senhor. Eu vejo o livro.

Senhor

Ah, sim? Então descreva-o.

Gabriel

Descrevê-lo?

Senhor

Sim, descreva o livro. Quantas páginas tem?

Gabriel

Ah... uhm...

Senhor
Quanto pesa?

Gabriel
Pesa? Ah... uhm... Estamos falando de gramas? Quilos? Megatoneladas? Não sei quanto pesa, mas é um belíssimo livro.

Senhor
Um belíssimo livro, não? Se é tão bonito, qual a sua cor?

Gabriel
Cor?

Senhor
Que cor é o livro?

Gabriel
Que...

Senhor
Cor.

Gabriel
Cor?

Senhor
Do livro.

Gabriel
Cor do livro?

Senhor
Do livro.

Gabriel
De que livro estamos falando, Senhor? O cinza, verde, laranja, vermelho, amarelo, branco, negro, púrpura, róseo...?

Senhor
Deste livro! Deste livro, seu idiota. Deste livro azul!

Gabriel
Azul. O livro é azul.

Senhor
(demonstrando surpresa) Então você está realmente vendo o livro! Você escreveu o livro.

Gabriel
O livro azul.

Senhor
Sim, o livro azul. Mas qualquer pessoa que lê-lo irá inevitavelmente morrer...

Gabriel

Eu nunca afirmei que fosse um grande escritor...

Senhor

Não existe escapatória da morte, certo? Todas irão morrer depois de ter lido o seu livro. Depois que estiverem mortas, que bem obtiveram de terem lido o seu livro?

Gabriel

Você está certa, Senhor. Por que se preocupar? Esqueça, jogue-o fora. Livro estúpido. Lá vai. Fora... pela janela!

Senhor

Não, não é esse o ponto, Gabriel. Agora, outra coisa... você está na neve em Bennington, Vermont, esquiando através da neve.

Gabriel

Não em Bennington, Vermont, Senhor. Esquiar ali não é muito bom. Você tem de seguir quilômetros até encontrar...

Senhor

Está bem, então não é em Bennington. Você está pelo menos a duzentos quilômetros de Bennington, Vermont, e está esquiando. Chega ao topo de uma pequena e bela colina. Você está calmo.

Gabriel

Senhor, estou tenso...

Senhor

Eu sempre lhe digo: quando tiver dúvidas, dê uma respirada fundo.

Gabriel

(num tom angustiado) Senhor, não tenho a menor dúvida, estou realmente tenso!

Senhor

Gabriel, respire fundo.

Gabriel

(Respirando de maneira rápida e agitada)

Senhor

Respire fundo, Gabriel.

Gabriel

Estou tentando! (Acalma-se aos poucos)

Senhor

Está bem! Você para e olha ao redor. E então o que é que faz?

Gabriel

Vomito?

Senhor

Não, não vomita. Você olha ao redor, para o por do sol e fica extasiado de admiração pela pura majestade da criação.

Gabriel

Não... provavelmente eu vomitaria.

Senhor

Esqueça, cérebro de babuíno. Está bem... Outra vez.. Lá vai... Acho que desta vez vai... você está andando num museu (e fazem a mímica de estarem andando juntos)... cheio de milhares de peças de arte, uma arte maravilhosa, bela, grande arte, obras primas de arte...

Gabriel

Milhares de peças de arte... arte maravilhosa...arte belíssima... Hei, Artur! Olhe para todas essas pinturas. Deve haver milhares delas aqui. Olhe para aquilo! Ali está outra! (e assim por diante, num movimento rápido de mímica e fala)

Senhor

... e essas peças de arte representam muitos milhões de horas de trabalho intenso... (ela espera que Gabriel faça os gestos)

Gabriel

Deus, como estou cansado. Estou exausto. Quanto tempo estamos nisto, João? Parecem milhões de horas. Temos que seguir adiante. Tem outro milhão de horas para serem colocadas nessa escultura. Tem que ficar pronta para o final de semana...

Senhor

... produzidas por dezenas de milhares de artistas e artesãos...

Gabriel

Ei, cuidado! Me dê espaço, tá legal? Desvie. Desculpe. Bela pose. Onde você quer que coloque esse objeto de arte?

Senhor

... ao longo de centenas de séculos, milhares de anos, muitas gerações.

Gabriel

(simulando crianças e velhos) Uau! Gu-gu-dá-dá! Indo! Ficando Velho! Alquebrado. Tenho de renascer! Uau! Gu-gu- dá-dá! Indo! (repetindo)

Senhor

... a maior parte dessas obras são particularmente desagradáveis, revoltantes, nojentas, sujas, miseráveis... (ela espera cada uma das expressões que Gabriel irá criar para expressar cada um desses adjetivos). E a maior parte desses belos artefatos, desses grandes trabalhos de arte, foram produzidos em frente a grande miséria e sofrimento...

Gabriel

Oh, a miséria! Oh, o sofrimento! Eu me sinto quase um russo! Estou tão triste, tão miserável!

Senhor

... mesmo em face à mais completa indiferença...

Gabriel

Este pedaço de lixo? Quem se importa? Apenas jogue num canto qualquer. Quem precisa disso? Grande coisa. (cospe sobre um objeto de arte)

Senhor

... e assim para que se importar? Qual é a razão de sofrer para produzir obras de arte se ninguém realmente se importa com isso?

Gabriel

Você está correta, Senhor. Quando você está correta, está correta. Pinturas estúpidas, esculturas estúpidas (pega todas juntas e as carrega para a janela) Lá vão elas. Fora... pela janela! (Faz movimentos de abrir a janela e joga tudo fora, seguindo com o olhar até o chão com movimentos exagerados de cabeça).

Senhor

Quê? Não, não é esse o ponto, Gabriel Por que não perguntar, então, qual é o sentido da música?

Gabriel

Você está certa, Senhor. Não tem o menor sentido.

Senhor

Ou dança.

Gabriel

Dança? Bobagem. Um bando de pessoa pulando por aí. Nenhum sentido, Senhor. Absolutamente certa. Nenhum sentido.

Senhor

Qual o sentido da própria vida?

Gabriel

Da própria vida?

Senhor

Você pode muito bem perguntar. E qual o sentido da Quermesse?

Gabriel

Quermesse? O que é quermesse, Senhor?

Senhor

Quermesse? Todo o mundo sabe o que é. Sem ela não haveria religião!

Gabriel

Nenhuma religião? O que é isso?

Senhor

O que é o quê?

Gabriel

Quermesse.

Senhor

Espere um pouco. Eu pensei que você estivesse perguntando o que é religião.

Gabriel

Eu nunca perguntaria uma coisa dessas, Senhor. Afinal de contas este é o seu negócio!

Senhor

Gabriel, por que é que eu fiz vocês, anjos, tão burros?

Gabriel

Para que não se rebelassem, Senhor.

Senhor

Ah sim. Sabia que deveria haver alguma razão. Certo... Imagine isso... você está num local suco, nojento, cheio de maus-odores.. (Gabriel tosse).. cheio de barraquinhas e com milhares de pessoas velhas, gordas e cobiçosas, todas tentando tirar dinheiro das outras, através de um sem número de brinquedinhos e sorteios sem graça... (Gabriel abre caminho fazendo grunhidos e queixando-se)

... e essas pessoas velhas e gordas, continuamente estão entupindo-se com doces, pipoca, bolos, cachorros-quentes e bebendo galões de refrescos horrendos e mal preparados... (Gabriel enche a boca de comida e bebida, em mímica de uma total glotonice, engasgando e sufocando enquanto se enche de toneladas de comida).

... enchem suas tripas com doces, bebidas, e galões de chá e café...

Gabriel

Dêem-me mais café! Tenho de beber mais café! Quem está contando os copos? Acho que vou tomar o meu sétimo! Mais! mais! Tragam mais café! (fica cada vez mais histérico, pelo estímulo do café) Porra! Devo ter bebido café demais, Zé. Santa Maria! Meu pulso! (testa o seu pulso) Acho que estou tendo um ataque do coração! Melhor chamar a ambulância!

Senhor

... mas tem o dinheiro. Tenho de ganhar aquele dinheiro!

Gabriel

Esqueça a ambulância. Dê-me o dinheiro! Tenho de ganhar aquele dinheiro!

Senhor

... para que eles se esqueçam de toda aquela comida e café...

Gabriel

Esqueça a comida! Leve de volta este café estúpido!

Senhor

... eles se forçam a ficar sentados em mesinhas dobráveis...

Gabriel

Não consigo dobrar o meu corpo. Tenho de entrar nesta cadeira estreita! Socorro! Minha cadeira está se quebrando!

Senhor

... eles suam...

Gabriel

(imita suar pelo corpo todo) Por Deus, estou suando. Estou realmente suando. Estou suando em bicas. Ei Zé, está quente aqui ou estou na menopausa? Devo estar tendo um ataque de insolação. Hei Zé, estou tendo um ataque de insolação. É bom chamar a ambulância de volta.

Senhor

... eles sentam-se ali e ficam olhando para os números que estão sendo sorteados em pequenos pedaços de papel com números impressos neles...

Gabriel

... pequenos pedaços de papel, números (olha um pequeno pedaço de papel, dando volta, canto a canto) quatro, sete, seis, sim, estão todos aqui. Ei, que números você tem? (inclina-se em direção ao vizinho)

Senhor

... pedaços de papel com números arranjados em quadrados, Gabriel...

Gabriel

Olhe para os números, Zé! Nunca vi tantos números! Você já viu números como esses, hein, Zé?

Senhor

E eles marcam esses números com pequenas garrafinhas cheias de tinta, chamadas de canetas...

Gabriel

Aqui! Acabei de espalhar a tinta de uma dessas canetas sobre os números!

Senhor

... uma pequena garrafinha cheia com tinta vermelha, azul, verde ou púrpura...

Gabriel

... E laranja? Tem laranja?

Senhor

Sim, tem laranja...

Gabriel

Grande! Zé, eu fico com a cor laranja

Senhor

E a tinta bloqueia os números, os números que foram sorteados.

Gabriel

... (cobre os números com tinta, frente e verso do papel) Ei Zé, dá para levantar este papel para que eu possa chegar ao fundo? Tenho de marcar os números!

Senhor

... mas não se marca todos os números de forma a não se poder vê-los. Você deve ainda ser capaz de ver os números. Você não vence se não pode ver os números!

Gabriel

... Não consigo ver os números. Você tem uma toalha? Tenho de limpar a tinta para poder ver os números! Tenho de ver os números! Zé, não consigo ver os números! (em pânico) Não vejo os números. Tenho de ver os números! Venci? Quanto ganhei? O que eram os números, afinal das contas?

Senhor

.. e quando o vencedor chama os números...

Gabriel

Aqui vem o vencedor correndo! Woof! Você viu ele correndo? Aquele cara é rápido! Lá vem ele de novo!

Senhor

.. para ver se ele conseguiu ou não o bingo. Porque se foi, você vence, senão, você não ganhou...

Gabriel

Foi um bom bingo? Espero que não tenha sido um mau bingo. Zé, não me diga que foi um mau bingo.

Senhor

... o anunciante chama os números para que cada jogador possa compara-los com as bolas em jogo...

Gabriel

Não consigo ver as bolas em jogo! Deixe de brincar com essas bolas, Zé! Apenas sorteie e anuncie, para que eu possa conferir!

Senhor

... e então todo o mundo olha para o quadro-negro e confere as bolas de ping-pong no sorteador. Se todas as bolas de ping-pong estiverem ali, então você vence, e é isso... é como se joga bingo, Gabriel, com bolas de ping-pong.

Gabriel

Bolas de ping-pong. Ahá! O bingo então é como o ping-pong. Eu odeio este tipo de explicações, Senhor, elas acabam comigo. Porque não me disse em primeiro lugar que o Bingo se parecia com o Ping-Pong?

FINAL DO ATO 1

Ato 2

Cena I

Senhor

Foi durante o tempo que pratiquei como proctologista amador, Gabriel, numa de minhas descidas sobre dervishes jovens e especiais, membros, assim dizendo, da fé *Nefkeleh*, um corpo religioso, se puder me perdoar a expressão, que acontece estar localizado exatamente naquela cidade na qual eu havia decidido descer pessoalmente, para ampliar minhas investigações sobre aquelas atividades peculiares dos humanos da lua sola Terra, sobre uma pequena porção acontece estarmos sentados justo agora neste preciso momento, Gabriel, cidade esta que eles chamam em seu dialeto local Istanbul... ou seria Constantinopla? Bem, não importa.. foi na cidade de Istanbul ou Constantinopla que eu ouvi, destes fascinantes jovens dervishes, a estória que estou para lhe contar... e não existe nada que me faça parar, Gabriel...!

Gabriel

Nem sonharia em fazer isso, Senhor.

Senhor

Foi devido ao meu profundo interesse impessoal nos vários produtos gerados pelo mundo interno, assim dizendo, desses deliciosos e jovens dervishes, e também graças a certas atividades deles surgindo do condicionamento orgânico dentro de seus aparelhos orgânicos em geral...

Gabriel

Aparatos, Senhor.

Senhor

Vê este dedo, Gabriel?

Gabriel

Sim, Senhor...?

Senhor
Bem, enfie...

Gabriel
Enfiar este pequeno dedo?

Senhor
Você sabe muito bem o que estou querendo dizer, Gabriel.

Gabriel
Não, não sei não.

Senhor
Seu oligofrênico celestial! Você sabe! Você sabe!

Gabriel
Não, Senhor, não sei.

Senhor
Seu Q.I., Gabriel!

Gabriel
Um? O meu Quociente de Inteligência é um? Um o quê?

Senhor
Enfie!

Gabriel
Enfie o quê?

Senhor
Poderá interessá-lo saber, Gabriel, que essas criaturas terrenas exigem que suas mulheres vistam certos tecidos muito suaves e semi-transparentes, que devem ser colocados dentro de um estilo muito exato, determinado por um parente próximo de seu crítico teatral, que é considerado um especialista em arranjos de tecidos, apenas porque ela mantém sexo com outros homens. É lógico, a damas que dormem com outras damas também tem suas funções correspondentes próprias para as quais estão igualmente qualificadas... E o estilo do arranjo de tecidos é automática e radicalmente alterado a cada três meses... Você imagina o porquê, Gabriel?

Gabriel
Provavelmente deva corresponder ao seu ciclo lunar, Senhor.

Senhor
Sim, isto faria algum sentido, não? Mas não é assim.

Gabriel
Não?

Senhor
Não, eles fazem isso por dinheiro.

Gabriel
Dinheiro? Não compreendo, Senhor. Como é que o dinheiro entra nisto tudo? Por que eles saem correndo para comprar roupas novas quando as velhas ainda estão boas? Não são boas ainda?

Senhor

Boas, elas não são boas. Mesmo que possam vesti-las por mais algumas décadas, esses humanos nunca pensariam em fazer isto. Não, elas não são boas, não quando uma nova moda entrou em cena. Porque, se continuassem a vestir a roupa e o arranjo de cabelos que estavam usando nos três meses anteriores, eles estariam... estariam...

Gabriel

Estariam o quê, Senhor?

Senhor

Fora de moda.

Gabriel

Não entendo, Senhor.

Senhor

Não, não compreenderia. Você é um anjo. Os anjos não foram feitos para compreender. Eles foram feitos para dizer, "Mas eu não compreendo, Senhor" e "O que significa isto, Senhor?". Não se preocupe... os humanos de Istanbul ou Constantinopla... como fazem todos os outros humanos da lua solar Terra... irão pagar qualquer preço pelas novas modas que adoram usar para envolver suas máquinas orgânicas geralmente pouco atraentes.

... e não somente essas roupagens de moda são usadas pelas suas fêmeas de forma abundante, se me perdoa a expressão, mas também para expor certos tecidos gordurosos considerados, assim dizendo, 'titiladores' por razões que estão claras apenas para algum recém-nascido ou todos os seus homens, mas elas, ao mesmo tempo ocultam aquelas área da máquina orgânica que, por uma estação ou duas, totalmente proibidas à visão pública, não inteiramente, é lógico, mas de forma mais ou menos de 'mentirinha', dando a impressão da pessoa ser, ao mesmo tempo, ingênua e inexplicavelmente degenerada.

Gabriel

Degenerada, Senhor?

Senhor

Vamos lá, Gabriel, terei eu de soletrar tudo para você o tempo todo?

Gabriel

Soletrar o que, Senhor?

Senhor

Degenerada. Debochada. Cai de boca.

Gabriel

Cai de boca? Cai de boca onde?

Senhor

Na adega. Ela cai de boca para pagar a cerveja.

Gabriel

É lógico que sim, Senhor. E também para o vinho.

Senhor

Para o vinho...

Gabriel
Certamente que sim. Onde é guardado.

Senhor
O vinho.

Gabriel
Sim, Senhor.

Senhor
Na adega...

Gabriel
Sim, Senhor. Mesmo eu sei disso.

Senhor
Você sabe sobre isso. Você sabe isso.

Gabriel
Sim, Senhor. Sei alguma coisa sobre o vinho.

Senhor
Sobre vinho, Gabriel. Vinho.

Gabriel
Sim, Senhor, vinho... e cerveja.

Senhor
Vinho e cerveja... Gabriel...

Gabriel
Sim, Senhor?

Senhor
Apesar de todas as minhas dúvidas, agora irei tentar explicar. Inferno, por que é que eu não acabei dando pudendos aos anjos?

Gabriel
É o que queríamos saber, Senhor.

Senhor
Poderei acabar fazendo isso, Gabriel. Não exagere em sua sorte. Onde estava eu?

Gabriel
Caindo de boca por algumas cervejas. Na adega.

Senhor
A adega. Certo. É lógico, toda fêmea humana deseja ser mázinha e ao mesmo tempo pura como a primeira neve...

Gabriel
A neve não é pura, Senhor.

Senhor
Pura como a primeira neve, Gabriel. A primeira neve é sempre diferente. A primeira neve sempre é pura. A comum não é pura, mas a primeira é.

Gabriel

Puxa, não sabia disso, Senhor.

Senhor

Vê, Gabriel? Existe montes de coisas que você não sabe! Pura como a primeira neve, da mesma maneira que eles buscam por aquela loja de sapatos que vende sapatos dois números menores pelo lado de fora do que pelo lado de dentro.

Gabriel

Mas isto é impossível, Senhor. Além disso quem quereria fazer algo assim?

Senhor

Para que seus pés pareçam menores, Gabriel.

Gabriel

Isto é bizarro, Senhor. Para quê?

Senhor

Pés pequenos são mais atraentes sexualmente, Gabriel. Este é o porquê.

Gabriel

Pés menores são mais sexualmente atraentes, Senhor?

Senhor

Este é o caso, Gabriel. Foi o que Eu disse! Ora, será que você está com uma banana nos ouvidos? Isto é o que eu disse e o que queria dizer. Eu não garanti que faria algum sentido. Estamos lidando com seres humanos da luz sola terra, não se esqueça.

Gabriel

Oh, entendi. Então pés menores são sexualmente atrativos.

Senhor

Em suas fêmeas. Nos machos, pés maiores são sexualmente atraentes.

Gabriel

Como seios?

Senhor

Não, não Gabriel. Grande seios em suas mulheres, pequenos seios em seus homens.

Gabriel

Grandes seios em suas mulheres? Isto não pode estar certo, Senhor.

Senhor

Não tente entender, Gabriel. Todas as fêmeas humanas foram conduzidas a acreditarem que se vierem a falhar em enfeitar de alguma maneira as suas máquinas orgânicas de acordo com a última moda, seus machos imediatamente irão parar de responder a elas. E pelo que vi e aprendi daqueles homens, Gabriel, não há a menor dúvida em minha mente de que esta crença está absolutamente correta. Mas que inferno, Gabriel, não importa. Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, também ali estarei.

Gabriel

Dois ou três?

Senhor

Dois ou três.

Gabriel
Mas isto é ridículo! Dois ou três? Ter sexo a dois ou três?

Senhor
Você me ouviu, Gabriel.

Gabriel
Mas você deve estar errada sobre isso, Senhor.

Senhor
Não estou errada, Gabriel. Quando é que estive alguma vez errada?

Gabriel
Eu não sei, Senhor.

Senhor
No momento em que eu pensei que estava errada, é quando eu estava errada.

Gabriel
Mas como é que eles conseguem?

Senhor
Me foge, Gabriel... Nunca tentei com menos de seis...

(Diminui a luz, aumenta a música)

Ato 2
Cena 2
Senhor
Bem, talvez agora você queira comer aquele jantar?

Gabriel
Não em sua vida, Senhor!

Senhor
Por que não?

Gabriel
Porque Senhor, ainda não entendi, e não estarei satisfeito até ter entendido.

Senhor
Quer dizer que você se recusa a jantar?

Gabriel
Como posso jantar enquanto você me deixa pendurado no ar desse jeito?

Senhor
Ok, Gabriel, o que está confundindo você?

Gabriel
Eu não sei Senhor... eu devo ter apagado no final da estória, porque não entendi uma coisa que você disse.

Senhor

Sobre o que?

Gabriel

Sobre tudo.

Senhor

Isto não é tremendamente encorajador, Gabriel. Mas, afinal, sou famosa pela minha paciência. Talvez seja de algum benefício, relatar para você uma das minhas experiências durante uma temporada anterior - isto é, "visita", para alguém com sua capacidade intelectual, Gabriel - à esta terceira lua solar que o homo saps local chama de terra.

Gabriel

Muito útil, Senhor, estou certo, e uma vez que já estou, neste presente momento, apenas dolorosamente consciente o bastante, de que seus esforços, em meu benefício e para o benefício de todos os seres, em todo os lugares, repousam inteiramente ou quase, sobre mim mesmo e que minhas ações e atividades futuras relacionadas os humanos 2,5 cerebrados da lua solar Terra em direção às transformações alquímicas necessárias requeridas por eles para a auto-evolução, irei agora, sem demora, imediatamente ativar, com cada centro vivo de meu ser não fenomênico - tendo o cuidado de direcionar minha forma fenomênica a ajustar-se correspondentemente - o profundo e necessário ânimo ou atenção que surge de minha própria fonte individualizada de atenção... é claro, atribuída a você, Senhor, que é, ou são, a fonte primária de toda atenção da qual todos as visões fenomênicas surgem e para a qual voltarão em seu devido tempo ... na e com a totalidade das fibras do meu ser, espero que possa permanecer todo o tempo totalmente receptivo à todas as diretrizes do Desejo Divino dirigidas a mim mesmo diretamente de você, que é, ou são, a fonte central de todo o conhecimento e conversa, de tal forma...

Senhor

Jesus Cristo, Gabriel, deixe pelo menos uma palavrinha para mim!

Gabriel

Claro, Senhor, atire. (O Senhor, pega uma espingarda e mira com ela para a testa de Gabriel).

Gabriel

Não, não! Senhor! Abaixee esta arma! Quando eu disse, atire, quis dizer para você continuar com sua estória. Esta é uma expressão local que significa, por favor, continue...

Senhor

(Gabriel dá um profundo suspiro de alívio). Isto foi um profundo suspiro de alívio que eu ouvi? (Ela ergue Sua cabeça matreiramente e espera pela resposta, muita embora já saiba qual será. Obviamente eles encenaram essa cena muitas vezes, mas para o Senhor, ela é sempre nova, sempre infinitamente divertida).

Gabriel

Estou assustado, Senhor (encolhendo-se um pouquinho) mas isso não significa nada, realmente, nada.

Senhor

Você está se tornando preso a essa coisa, não está? (Num tom de suspeita que dizia, que independente da resposta de Gabriel, Ela não acreditaria de nenhuma forma).

Gabriel

Oh, diabos, não, sua honra, realmente não estou; eu sei que você está muito ocupada com outros projetos, muito ocupada para se incomodar em me mandar para o guarda-roupa para outra forma fenomênica apenas porque pulverizou esta para testar minha imparcialidade.

Senhor
Você é completamente, inteiramente imparcial com sua forma fenomênica temporária, não é Gabriel?

Gabriel
Certamente que sou, Senhor. Você sabe que sou. Sempre tenho sido. Sempre serei.

Senhor
Eu queria ter certeza, Gabriel. Você sabe o quanto é importante para vocês, as maiores entidades angélicas, serem completamente imparciais.

Gabriel
É claro, Senhor, (seus músculos retesados relaxam um pouco) todo mundo sabe quão importante é ser imparcial. Totalmente, completamente imparcial...

Senhor
Vou deixar passar dessa vez, Gabriel, (e na sua Sua voz mais maternal) mas se você alguma vez revelar o mais leve sinal de identificação à uma dessas coisas...

Gabriel
Eu sei, Senhor... eu sei... de volta a prancheta de desenho outra vez.

Senhor
De qualquer modo, não haveria jeito de você voltar ao guarda-roupa, Gabriel. Isto é a terra, e eu sempre carrego comigo poucos trajes fenomênicos sempre que sou forçada a descer aqui, uma vez que aprendi com os habitantes locais que eles tendem a ser extremamente violentos com as formas fenomênicas dos meus mensageiros e ocasionalmente até com minhas Formas Divinas, muitas das quais, no passado, foram mais ou menos, instantaneamente convertidas em dejetos que poderiam ser aproveitados apenas pelas ordens bastante inferiores de vida bacteriana. Estas criaturas terrestres não têm nenhum respeito pelos meus esforços infinitos.

Gabriel
Em benefício deles?

Senhor
Não, meus esforços para manter esta Criação, dentro do orçamento, ... não posso desperdiçar tempo precioso esperando por novas formas, convenientes para meus propósitos, surgirem no mundo fenomênico, e eu odeio ter que voltar ao guarda-roupa, tanto quanto você, outra vez, todas as vezes que eles me pulverizam. Meus agentes de segurança se recusam em assinar qualquer visita à terra, e não posso dizer que os culpo.

Gabriel
Acho que finalmente entendi o que você está tentando me dizer através da analogia daquela estória, Senhor.

Senhor
(completamente atônita) Que estória?

Gabriel
A estória que você me contou sobre dejetos e o orçamento que você tem para manter a Criação, Senhor. Brilhante!

Senhor
O que? Eu não contei nenhuma estória amaldiçoada ainda!

Gabriel

Você não pode me enganar, Senhor.

Senhor

Ouça, Gabriel (tornando-se violeta. Sua garganta e têmporas pulsando quase convincentemente). Eu não contei nenhuma porra de estória ainda!

Gabriel

É claro, Senhor. (com ar de superioridade)

Senhor

Seu estúpido filho da puta (Seus olhos inchando com aquele olhar que ela usa quando quer imitar a aparência de um maníaco em fúria) você... você... (Aqui Ela balbucia sons totalmente incoerentes, que se transformam num frustrante gorgolejo. Ela engasga, tossindo com exasperação teatral evidente enquanto Gabriel senta-se quietamente sorrindo diante do Seu esforço transparente de provocá-lo a admitir outra vez, algum tipo de estupidez).

Gabriel

Oh, Senhor: (ele ri, divertindo-se diante da tentativa óbvia Dela de lançá-lo dentro deste pequeno jogo alucinatório) não se preocupe. Se você não contou a estória ainda, então, deixa prá lá.

Senhor

Gahhhh! (soando 'crashhh!' como um grande jogo de peças de cristal quebrando, passando apenas a alguns milímetros da cabeça de Gabriel).

Gabriel

Você errou minha cabeça por alguns milímetros, Senhor.

Senhor

Alguns milímetros, hum? Eu lhe darei alguns milímetros!

Gabriel

Sim, Senhor. No mínimo 3 mm. Isto claramente prova minha impressão anterior.

Senhor

(meio histérica) Que impressão anterior?

Gabriel

Que tudo isso é justamente, um tipo de charada, apenas outro exemplo do Teatro-Absoluto, representado exclusivamente para meu benefício, com a intenção óbvia de ser um tipo de lição, a natureza e exatidão da qual, pelo menos até esse momento, escapam-me completamente.

Senhor

Bem, este segundo globo de cristal não irá escapar de você completamente!

Gabriel

Você não pode me enganar, Senhor. Não tenho medo nenhum destes frágeis, mas caros, mísséis arremessados em direção a minha forma ágil e esquiva, porque eu sei que esta pequena charada é apenas a sua forma de demonstrar alguma verdade, para meu benefício pessoal, embora, pela minha vida, eu não possa determinar exatamente que lição é.

Senhor

Você quer uma lição? Eu lhe darei uma lição seu estúpido anjo filho da puta!

Gabriel

Grande, Senhor, esta é uma ótima imitação de alguém tendo um ataque do coração. Brillhante! Está certo, massageie seu braço esquerdo e cambaleie um pouco! Sua ansiedade e agitação são quase convincentes!

Senhor

(Ela rosna, tossindo como se fosse incapaz de respirar profundamente). Espere... eu irei pegar você por isso. (Cai ao chão, como morta)

Gabriel

É hilariante, Senhor. Você parece que vai puxar e dirigir o seu punho para o meu sorriso. Que divertido... que movimento inspirado, colapsar numa pilha como esta. Grande Senhor. Eu nunca seria capaz de manter uma rigidez postural como esta. Como você pensou nisso? Eu nunca penso em coisas assim quando estas criaturas terrestres estão me linchando.

Senhor

Gabriel, eu não tenho nenhuma droga de ânimo para entabular uma pequena conversa agora.

Gabriel

(concordando abertamente). Ok, Senhor, você é o chefe. O que disser.

Senhor

(fazendo esforços visíveis mas não convincentes para controlar-Se) Quando no curso de eventos não-humanos torna-se necessário encapsular a Criação...

Gabriel

Tipo 'Engula suas Palavras', não é?

Senhor

Engula minhas palavras... Certo, Gabriel... E uma nova Criação estoura adiante em um processo completamente mecânico e involuntário...

Gabriel

Tipo Vômito nas Estrelas, hein? O 'Big Bang'?"

Senhor

Acho que você é que não queria falar em larvas, Gabriel. Vomitar as Estrelas não é a coisa mais prazerosa que me aconteceu...

Gabriel

O que você quer dizer com involuntário, Senhor?

Senhor

Involuntário?

Gabriel

Você disse que a Criação foi involuntária.

Senhor

Eu disse o que?

Gabriel

Foi o que você disse, Senhor. Você disse que a Criação foi involuntária. Isto significa que você não decidiu...

Senhor

Eu sei o que involuntário significa, Gabriel.

Gabriel

Mas você nunca tinha dito que a Criação foi involuntária. Nós sempre pensamos que você... que você...

Senhor

O que?

Gabriel

Decidiu criar a Criação...

Senhor

Eu realmente disse que a Criação foi involuntária?

Gabriel

Foi o que você disse, Senhor.

Senhor

Então, deve ter sido isso que eu quis dizer.

Gabriel

Mas onde isto nos leva? Quer dizer, se a Criação é involuntária, obviamente, você nunca teve a intenção que qualquer um de nós ... quer dizer, nós nunca fomos parte de seus... seus...

Senhor

Planos?

Gabriel

Sim, planos.

Senhor

Eu *sabia* que você ia dizer isso, Gabriel!

Gabriel

O que isso prova?

Senhor

Bem, isso prova que eu sou onisciente.

Gabriel

Eu não entendo, Senhor.

Senhor

Onisciente. Significa que eu sei tudo.

Gabriel

Eu sei o que onisciente significa, Senhor.

Senhor

Então por que me perguntou o que significava?

Gabriel

Eu entendi o que onisciente quer dizer. Eu só não entendi o que isso prova.

Senhor

O que prova o que?

Gabriel

Que você sabia o que eu ia dizer.

Senhor

Veja, eu fiz de novo. Eu sabia que você ia dizer isso, também. Agora, você vai me pedir um copo de café.

Gabriel

Isto não prova nada, Senhor. Eu tinha o copo em minha mão e já estava procurando pela cafeteira.

Senhor

Vê? Vê? (Ela ri triunfantemente) Eu sabia que você ia dizer "eu já estava procurando pela cafeteira".

Gabriel

Eu não vejo o ponto, Senhor. (servindo o café e recolocando a cafeteira no lugar) Nós 2 sabemos que você é o Criador Infinito. Você não precisa provar nada para mim.

Senhor

Seu filho da puta! (Ela grita, fazendo um jarro de cerâmica girar ameaçadoramente sobre a cabeça dela). Eu irei pegar você por isso!

Gabriel

Pegar por que, Senhor? O que você vai fazer com esse belo jarro? (ele pergunta inocentemente, enquanto prepara-se para esquivar-se no caso dEla perder o controle sobre o jarro)

Senhor

(Ela rosna, agarrando seu coração novamente em uma engraçada repetição de seu ataque prévio) Adiante ... faça-se de estúpido! Eu sei que você não é estúpido! Sei que você está fazendo isso apenas para me deixar maluca, porque você realmente é estúpido mas não quer que eu pense que você é!

Gabriel

O que? (genuinamente confuso e divertido pela Sua hilariante representação de incoerência e falta de ar).

Senhor

O que? (ela esbraveja) Você disse o que?

Gabriel

Sim.

Senhor

Você disse o que?

Gabriel

(amavelmente) Eu disse que disse o que! (ele observa com prazer) Sua face está ficando roxa, Senhor.

Senhor

Eu não me importo, papagaio-respirador! (ela rosna) Eu não ligo se minha cara ficar verde! Aqui estou, tentando resolver o problema do porque os humanos na terra não irão evoluir...? Aqui estou Eu, tentando lutar contra as forças do bem e do mal e tudo o que você consegue dizer é 'o quê'?

Gabriel

Desculpe, Senhor, eu pensei que estivesse brincando.

Senhor

Brincando? (ela grita) Brincando? Eu lhe darei uma brincadeira, excremento de besouro! Eu lhe darei meu joelho direito em seu estúpido saco angelical!

Gabriel

Isso não irá doer, Senhor! Agora eu sei o que você quer dizer quando diz que temos sorte por não termos pudendos.

Senhor

Ahhhh! Ahhhh! (ela engasga, arrancando vários tecidos de seda que estavam suspensos no teto da tenda)

Gabriel

Esta gritaria, estardalhaço, sacolejo no chão em um estilo melodramático típico dos teatros musicais antigos pode significar apenas uma coisa, Senhor...

Senhor

(gemendo) Onde diabos está aquilo? Para onde foi?

Gabriel

Para onde foi o que, Senhor?

Senhor

Droga, Gabriel. Eu estou tentando me concentrar. Não consigo me lembrar da invocação.

Gabriel

Qual invocação?

Senhor

A invocação para destruir todos os anjos.

Gabriel

Besteira, Senhor. Você precisa demais de nós para fazer isso. Esqueça a invocação. Estou convencido que você vem tentando me preparar para minha eminente ascensão à um novo grau evolutivo, mais ou menos equivalente a aquele desfrutado pelos indivíduos angelicais da primeira e mais alta galeria!

Senhor

Você está, hum? Convencido?

Gabriel

'Hum-hum!' (confirmando) Certamente, Senhor. Mas não estou terrivelmente convencido pela sua teatralização, portanto você pode parar de gemer, urrar e de espumar na boca.

Senhor

Pensei que espumar na boca havia sido bastante realístico.

Gabriel
O ataque de coração foi bom, o 'rigor mortis' foi brilhante! Mas espumar na boca foi por demais...

Senhor
Demais o que, Gabriel?

Gabriel
Não sei, Senhor. Exagerado, eu acho.

Senhor
Anjos não podem evoluir, Gabriel.

Gabriel
Sim, Senhor, isto foi o que me acostumei a pensar sempre, até este exato momento.

Senhor
Eles não podem evoluir. É este o porque de ser tão importante para estas estúpidas criaturas terrestres 2,5-cerebradas fazerem esforços voluntários em direção à evolução voluntária.

Gabriel
Mas eles não teriam que evoluir se nós anjos fôssemos capazes disso. Nós poderíamos deixá-los fora de cena completamente.

Senhor
Esqueça, Gabriel. É assim que as coisas são. Anjos não evoluem. Assim é, e assim sempre tem sido e nada que você ou qualquer outro possa fazer irá mudar esse fato.

Gabriel
Mas você não pode negar que estive me preparando para ser iniciado na primeira galeria, e isso não é evoluir? Quer dizer, é óbvio para mim agora que você tem feito tudo isso para me preparar para a evolução.

Senhor
Tudo o que? O que eu tenho feito para prepará-lo para evolução, Gabriel?

Senhor
Ora Senhor, você sabe muito bem o que você tem feito.

Senhor
Eu sei. Todo mundo pensa que eu sei. Sempre supõem que eu saiba tudo.

Gabriel
Mas você sabe.

Senhor
Claro, eu sei tudo.

Gabriel
Senhor, você sabe. Você realmente sabe tudo!

Senhor
(para si mesmo) Cristo Jesus, eu não acredito que isto esteja realmente acontecendo. Tenho que sair daqui. Tenho de sair daqui!

Gabriel

Com quem está falando, Senhor?

Senhor

Estou falando comigo mesmo, Gabriel, e não há nada que você ou alguém possa fazer para me parar. Já consultei os melhores especialistas e eles ficaram completamente perplexos.

Gabriel

Fale com você mesmo o quanto quiser, Senhor. Eu não sonharia em pará-lo. Mas, e sobre a minha evolução para o mais elevado grau angelical?

Senhor

Gabriel, já disse, anjos não podem evoluir.

Gabriel

Ok, Senhor, se não podemos evoluir, como você explica esses pontos extras em meus chifres?

Senhor

Pontos extras?

Gabriel

Sim, pontos extras... indicando evolução para ordens angelicais mais elevadas.

Senhor

Tente ser um pouco mais humilde em seu tom, Gabriel.

Gabriel

Estou fazendo o melhor que posso, Senhor. Este é o tom mais humilde que sou capaz de manter nesta circunstância.

Senhor

Componha-se, Gabriel. Não há nenhum ponto extra em seus estúpidos chifres. Um ponto em sua cabeça, talvez, mas não em seus chifres.

Gabriel

Não, Senhor, realmente não. Tenho certeza de que estes são definitivamente os meus chifres.

Senhor

Gabriel, eu não estou dizendo que eles não são seus chifres...

Gabriel

Então, Senhor, como é que explica o fato de que eles estão aí e o meu grau de evolução? Isso é muito estranho, Senhor, realmente eu sentia como se estivesse quase para ir adiante da barreira...O Abismo. O Grande Além. O Outro Lado. A Terra da Confirmação. A Terra da Abundância. A Terra do Leite e do Mel. Você sabe, Senhor... Adiante da barreira.

Senhor

Adiante da barreira? Você quer ir para lá da estúpida barreira? Eu irei lhe mandar prá lá da barreira, seu retardado angelical! (ela atira-se sobre ele enquanto ele se esquiva. Ela sai de cena correndo no impulso de pegá-lo, Gabriel fica olhando e fala:)

Gabriel

Ei, Senhor! Cuidado com aquele poste!

(som de um corpo quebrando no poste, coisas caindo, gemidos, etc, e o baque do corpo caindo no chão, silêncio, o Senhor volta massageando a cabeça)

Ato 2
Cena 3

Gabriel

Bem, Senhor, uma vez que parece que você se recuperou do seu pequeno acidente, talvez não seja atrevimento demais trazer a tona um pequeno ponto que tive com você.

Senhor

O que é agora, cérebro de bunda?

Gabriel

A coisa é, Senhor, durante o curso de nossa conversação anterior, prazerosa e informativa, parece que houve uma certa, como direi, omissão...?

Senhor

Uma o que?

Gabriel

Terá você esquecido sua promessa de revelar o que você fez à estes estranhos primatas da lua solar terra, de tal forma que eu possa perdoá-lo pelo que fez, seja lá o que for? Você disse que me diria mais tarde e agora é mais tarde, Senhor.

Senhor

Certo que é, Gabriel. É o diabo de um pouco mais tarde do que você ou qualquer um jamais pensou, garoto-macaco!

Gabriel

Mas Senhor, você prometeu que iria falar sobre isso. Bem, realmente, você decidiu contar aquela estória sobre o que aconteceu para você na sua decida prévia a lua solar Terra... É curioso, Senhor. Estes chifres em sua cabeça...

Senhor

Sim Gabriel, estes chifres... o que tem eles?

Gabriel

Bem, estes chifres indicam que você degenerou 3 graus abaixo de seu grau evolutivo-absoluto comum, exatamente para o grau de evolução que eu tinha esperado momentaneamente...

Senhor

Não seja ridículo, Gabriel, anjos não podem evoluir. Já disse isso antes.

Gabriel

Não, Senhor! Definitivamente são os meus chifres que você está usando, Senhor!

Senhor

Ei, calma, Gabriel. Aqui, pegue-os, são seus. Foi só uma brincadeirinha.

Gabriel

Só uma brincadeirinha, hum? Não foi engraçado, Senhor. Esses chifres não são para brincar. Esperei muito tempo para atingir esse grau de evolução.

Senhor

Anjos não evoluem. Eu já lhe disse isso antes

Gabriel

Oh, sim? Então, como você explica estes chifres? Esse grau de evolução? Bem?

Senhor

Ok, anjos podem evoluir, grande coisa... eu estava errada.

Gabriel

Você estava o quê?

Senhor

Eu estava errada. Eu admito isso. Estava errada.

Gabriel

Mas você não pode estar errada, Senhor. Você é onipotente. Você não pode errar.

Senhor

Por que eu não posso errar?

Gabriel

Porque você é Deus.

Senhor

(ela tosse, Gabriel vai até uma vasilha e enche um copo de água e dá para o Senhor beber)

Gabriel

Pegue Senhor, beba isso! (ela toma um grande gole e cospe tudo fora)

Senhor

Santa Maria, Namorada de Deus! Esta porcaria quase me matou! O que diabos você está tentando fazer comigo, Gabriel?

Gabriel

Que quer dizer, Senhor.

Senhor

Você sabe o que eu quero dizer, Gabriel. Você sabe exatamente o que diabos eu quero dizer. Você pôs água nesse copo, Gabriel, água! Você sabe que eu não bebo água, Gabriel! Por que eu não bebo água, Gabriel? (ela sibila)

Gabriel

Não tenho a menor idéia, Senhor.

Senhor

Porque, Gabriel, os peixes fornicam nela, isto é o porque! E você me fez beber isso! Filho da Puta! Filho da Puta! Filho da Puta! (ela guincha, lançando o copo fora de cena.)

Gabriel

Você disse isto três vezes, Senhor. (Ele grita para Ela por detrás de um baú, abaixando-se para evitar os pedaços voadores do copo estilhaçado.)

Senhor

E o que isto quer dizer? (gritando com volume total explícito em sua direção usual).

Gabriel

Bem, isto não faz automaticamente uma música folclórica ?

Senhor

(gritando naquela ira-escarnecedora que toda a hierarquia angelical veio a aceitar e ignorar) Agora que você demonstrou claramente e cientificamente por deixar no copo a mesma água que foi usada para sua limpeza, por favor seja gentil de me trazer algo neste recipiente suficientemente esterelizado... algo apropriado para a celebração desta inesperada continuação da vida!

Gabriel

(vasculhando em volta por detrás da tenda) Acho que tenho algum licor de maçã, Senhor! De acordo com o rótulo, é envelhecido na garrafa por um pouco mais que uma semana. Isto seria aceitável?

(Ela engole goela abaixo sem nenhum sinal de aflição o que é considerado por Gabriel como aceitação da oferta.)

Senhor

Nenhuma dúvida sobre isto, Gabriel, estou começando a ver que teria de acontecer mais cedo ou mais tarde. Eu simplesmente terei de estar entre eles novamente, proclamando os meus objetivos e planos para sua maior evolução que, de acordo com os meus cálculos mais recentes...

Gabriel

Bem, Senhor, seus cálculos normalmente nunca parecem...

Senhor

Gabriel?

Gabriel

Sim, Senhor?

Senhor

(agitando o punho direito para Gabriel) Como é que você gostaria de comer os seus dentes?

Gabriel

Poderia repetir o que disse?

Senhor

Um sanduíche de articulação, Gabriel!

Gabriel

Sanduíche de articulação?

Senhor

Sanduíche de articulação! Sanduíche de articulação! (ruge, movendo seu punho em direção a ele)

Gabriel

Eu não tenho a menor idéia do que você tem em mente, mas estou aqui para ouvir.

Senhor

Em menos de um minuto você vai estar comendo os seus próprios malditos dentes... e lábios! (ruge) Cá estou eu, pronta para caminhar entre aqueles 2 e meio cerebrados seres humanos. Seres humanos? O que é que estou falando? Eles não são seres humanos. Eles são bundas de babuínos. Sim, tenho de andar novamente no meio daqueles bundas-de-babuínos de dois e meio cérebros da Terra. E você quer ouvir o porquê?

Gabriel

Cuidado, Senhor! Se eles a ouvirem chamando-os de bunda-de-babuíno...

Senhor

Não me importa. Você sabe muito bem o que eles já andaram fazendo comigo foi muito pior. Que diabos eles podem fazer mais?

Gabriel

Não é culpa *deles* que você é Deus, Senhor.

Senhor

Não. Não é culpa de *ninguém*, Gabriel. Este é o problema. Ninguém quer assumir a responsabilidade.

Gabriel

Senhor, como pode alguém assumir a responsabilidade por você ser Deus ?

Ato 2

Cena 4

Senhor

Minha visão está enevoadada.

Gabriel

Estou certo de que todos ouviremos um montão sobre isto mais tarde, Senhor.

Senhor

Estou começando a ver que mais cedo ou mais tarde... e pode bem ser que seja mais *cedo*... que eu terei de ir caminhar entre eles como tive de fazer tantas vezes antes.

Gabriel

Senhor, isto é ridículo! Você não está planejando outra de suas escapadas teatrais estúpidas... caminhando entre os selvagens primitivos, aconselhando-os a abandonar suas cidades, os exortando-os a novos e mais altos graus de vaidade...?

Senhor

Sim, é isto que vou fazer. Tenho uma nova mensagem, uma grande mensagem, e dessa vez isto vai realmente funcionar... você vai ver. E além do mais, eu espero que toda a Hospitalidade Angelical me ajude a por em prática já que eu calculei o que é.

Gabriel

Não me diga, Senhor... deixe-me adivinhar. Você não tem realmente a mínima idéia do que você vai fazer nesta pequeno salto, você sabe?

Senhor

Mas é claro que não.

Gabriel

Eu lhe pedi para não me contar isto. (choramingando levemente).

Senhor

Não, você não disse!

Gabriel

Eu deveria ter dito! Mas queria dizer!

Senhor

Devia, mas não disse...Por que vocês anjos sempre ficam tão aborrecidos por coisas como estas ?

Gabriel

Bem, em todos os livros e hinários e em todos os filmes de propaganda desde o tempo em que ...

Senhor

Fodam-se os livros, os hinários e os filmes de propaganda... isto é *guerra* !

Gabriel

Nós estamos honrados por sua confiança, Senhor.

Senhor

Nós? O que tem a ver com nós, Gabriel? Você tem duas cabeças ou algo assim?

Gabriel

Não eu estava falando em favor de todo o Exército Celestial...

Senhor

Você tem um monte de bolas, Gabriel, falando metaforicamente, representando o Exército Celestial.

Gabriel

Ok, então, só por mim mesmo estou honrado por sua confiança, Senhor... honrado por sua confiança, mas o que é esta nova mensagem que você espera que o ajude a anunciar para o mundo ?

Senhor

Ah, não importa de jeito algum exatamente o que é, ninguém irá prestar muita atenção a isto de qualquer forma, e mesmo que prestem, as chances é que isto estará perdido dentro dos primeiros poucos anos.

Gabriel

Mas Senhor, eu não compreendo.

Senhor

É claro que não compreende, Gabriel; isto é o porque você é você e eu sou eu. Mas é tão óbvio... já que minha natureza é absoluta e profunda, *qualquer* pronunciamento que escolha liberar obviamente também será correspondentemente absoluto e profundo.

Gabriel

Você quer dizer que qualquer coisa que você diga é automaticamente absoluto e profundo, só porque você é quem é? É isto?

Senhor

Sim, é isto.

Gabriel
Bem, eu acho isto estúpido.

Senhor
Não é.

Gabriel
Também é.

Senhor
Não é.

Gabriel
É!

Senhor
Não é!

Gabriel
É!

Senhor
Prove isto!

Gabriel
Ok, você diz que qualquer coisa que você diz é automaticamente absoluto e profundo só porque sai de seus lábios. Acho que isto é pura estupidez! Você não acabou de gritar 'Filho da Puta' três vezes, agora pouco?

Senhor
Certamente... e o que está errado nisto?

Gabriel
Errado? Nada errado nisto. Nada realmente errado... a não ser que você esteja procurando por algo absoluto e profundo...

Senhor
O que não é absoluto e profundo em Filho da Puta?

Gabriel
Bem, não é...

Senhor
Não é o que? Não é o que você esperaria do Absolut? É isto?

Gabriel
Sim, de algum jeito eu espero.

Senhor
Você pensa que Filho da Puta é só para os pássaros, totalmente orgânicos, não é? É isto que você pensa, não tente negar isto, porque qualquer resposta que der será mentira.

Gabriel
Mentira? Por que, Senhor?

Senhor

Não me dê isto. Porque assim, Senhor, Estrume-de-Besouro. (sem pausa para respirar)
Se você pensasse ao longo das categorias transcendentais que eu costumo pensar, você não teria dificuldades em ver a absolutez e profundidade da frase *Filho da Puta!*... quero dizer. Este é o verdadeiro coração do Grande Trabalho, não é ?

Gabriel
É?

Senhor
Claro que é. Todo mundo sabe disso.

Gabriel
Bem, eu não sabia disso.

Senhor
Oh! (se afastando dele suavemente) Todo mundo sabe isto. Mesmo crianças de escola sabem isto. Eles aprendem isto no primeiro grau.

Gabriel
Crianças de escola sabem disto ?

Senhor
Sim, elas sabem. Todas elas sabem. Elas só se mantêm quietas sobre isto...para quem elas podem contar? Elas são apenas crianças de escola, mas todas elas sabem. E não existe nada que você ou eu ou qualquer um possa fazer sobre isto, Gabriel. Eles sabem, e é apenas que eu terei que aprender a conviver.

Ato 2
Cena 5

Senhor
Você agora deve me conhecer o suficiente, Gabriel, para perceber que eu não tenho absolutamente a intenção de me tornar apenas mais um mártir para a diversão destas criaturas terrestres.

Gabriel
Mas Senhor, isto é ridículo! Mas e a mensagem... ou aquilo foi a mensagem ?

Senhor
Mensagem, sim, absoluta e profunda... eu deveria por todos os meios lhe informar imediatamente da exata mensagem pretendida por mim para a continuação da evolução voluntária entre os seres humanos duas-vezes-e-meia-cerebrados da lua solar *Terra*...

Gabriel
Bem, Senhor? O que é ? Sou todo ouvidos.

Senhor
Por alguma razão, todo mundo na Terra admira estes atores e atrizes e imitam sem questionar qualquer maluco passageiro correntemente na moda entre eles. Em resumo, Gabriel, eu decidi me tornar uma estrela de cinema famosa... Mas qual?

Gabriel
Não posso adivinhar, Senhor.

Senhor

Não, eu suponho que não. Provavelmente para você, assim como para mim, todos os humanos se parecem.

Gabriel

Você vê uma estrela de cinema, você já os viu todos.

Senhor

Você pode dizer isto de novo, Gabriel!

Gabriel

Você vê uma estrela de cinema...

Senhor

Eu não posso nem brincar por aqui entre vocês anjos... é como fazer trocadilho para robôs.

Gabriel

O que é um robô, Senhor?

Senhor

Robô?

Gabriel

Você os tem mencionado nos últimos vinte e três séculos, mas você nunca explicou o que eles são.

Senhor

O que você pensa que eu sou, rapaz, uma enciclopédia ambulante? De repente me ocorreu, no entanto, que não existem muitas estrelas de cinema que poderiam introduzir com sucesso uma mensagem tal qual a que eu tenho em mente a não ser que eles tenham se tornado conhecedores e identificados com certos papéis definidos.

É compreensível que qualquer ator ou atriz que desempenhe com sucesso o papel de doutor, por exemplo, irá pelo resto de sua vida estar identificado - ao público mentalmente - como um doutor.

Gabriel

Por que isto é importante, Senhor ?

Senhor

De que outra forma eles vão vender remédios? Mas, a coisa é, nem muitos filmes têm sido feitos que seriamente reflitam o tipo de participação que estive experimentando durante o curso da Criação...

Eu não gostaria que ninguém confundisse minhas atividades, por exemplo, com aquelas de Charlton Heston...

Nem serviria a nenhum propósito para mim dar qualquer autoridade real a esmo para Cecil B. deMille...

Por outro lado, estes atores e atrizes que realmente poderiam apresentar meu trabalho de alguma forma perdem a credibilidade para produzir o efeito necessário.

Ninguém levaria a sério as palavras de Rin-Tin-Tin ou Flipper, ou Buckaroo Banzai através da Oitava Dimensão.

E apesar dos artistas de circo do ano passado serem admirados como foram quando visitei da última vez a terra, de outra forma eu não teria hesitado de forma alguma em ressuscitar meu papel de apresentador de show. Quem pode resistir ao desempenho direcionador de atenção de um apresentador de circo ?

Seria difícil realmente para qualquer um entre os humanos na terra tirar os olhos de criatura cabeluda, primitiva, semi-nua, coberta de lama, arrancando a cabeça de uma galinha

borrachuda com seus dentes nus e então na visão completa do público pagante, consumindo espagueti e molho de carne de suas partes interiores.

Esta é a idéia humana de divertimento, Gabriel...

E em algum lugar em tudo isto existe um como sempre obscuro meio de chamar a atenção deles e ganhar sua confiança...

Gabriel

O que é uma galinha?

Senhor

Você não sabe o que é uma *galinha*?

Gabriel

Eu não tenho a mínima pista.

Senhor

Isto é uma galinha! (batendo Seus braços e cacarejando, ao mesmo tempo ciscando o chão da tenda com Seus pés)

Gabriel

O que você está fazendo com os seus pés, Senhor ?

Senhor

Ciscando por baratas e vermes.

Gabriel

Baratas e vermes?

Senhor

Galinhas comem baratas e vermes. E sujeira.

Gabriel

Sujeira?

Senhor

Sim, sujeira.

Gabriel

Por que sujeira?

Senhor

Sem dentes.

Gabriel

Sem dentes?

Senhor

Exatamente, Gabriel. Sem dentes. Galinhas não têm dentes.

Gabriel

Por que elas não têm dentes?

Senhor

Eu não sei porque galinhas não têm dentes.

Gabriel

Mas, Senhor, se *alguém* sabe porque galinhas não têm dentes, é você.

Senhor

Então, *ninguém* sabe, Gabriel. Eu não quero falar mais sobre isto.

Gabriel

Ok, Senhor, você quem sabe. Se você não quer falar sobre isto, então eu não quero falar sobre isto. Quero dizer, eu certamente não vou continuar uma conversa sobre alguma coisa que você obviamente não quer enfrentar...

Senhor

Ah! Você consegue um monte de atenção comendo uma galinha borrachuda, mas então ninguém quer ouvir sobre o que tenho que dizer... por outro lado, eles *sempre* ouvem quando estão te pregando na cruz.

Além disto, acontece desta ser a mensagem que eu quero levar a eles. Eu quero jogar esta coisa de cruz na cara deles !

Aqui está, gente! Fiquem de pé! Dêem uma boa olhada! Este é o seu Senhor, pregado aqui nesta cruz !

Assim como é no mundo não-fenomenal, gente! Rápido, rápido, rápido! Vejam o Senhor enfiado em um par de traves! ...

Sim, *isto vai* captar a simpatia deles. E a atenção deles! Quando eles vêm o que eu tive que *passar*, dia após dia...

Eles irão afluir para comunidades de trabalho para aprender a prece absoluta! Eles irão evoluir às dezenas de milhares...!

Gabriel

Mas esta é a mesma mensagem que você *sempre* apresentou, Senhor.

Senhor

Sim, mas o que mais há a dizer? Você sabe onde eu posso conseguir um manto vermelho, algumas sandálias, algumas folhas de palmeira e um asno branco?

Gabriel

Um asno branco eu posso arrumar, Senhor, se se ajustar ao seu gosto, mas você já vez tudo isto antes, e o cara fez isto bem recentemente e você está completamente consciente do quanto exatamente de sucesso teve o seu esforço.

Senhor

Nada de carne na Sexta. Sim. Mas, que se dane, tem sempre sido um dos meus melhores efeitos. Que horas são ?

Gabriel

Quatro horas de terça-feira.

Senhor

Por que é sempre Terça Fera?

Por que sempre é a hora do chá?

Por que tem de ser sempre comigo?

O Tempo parou...

(sussurra:) Eu tenho de ter o fluxo do tempo!

Gabriel

Ah. Tem de ter o fluxo do tempo...

Senhor

Sim, fico dizendo isso o tempo todo. Você quer saber porquê?

Gabriel
Por que?

Senhor
O relógio parou para sempre. Estamos fora do fluxo do tempo para sempre. Estamos presos no agora pela eternidade. Eu quero o fluxo do tempo, sim Gabriel. Você quer ter o fluxo do tempo agora? Você quer saber qual é o fluxo do tempo agora?

Gabriel
Você quer dizer, que horas são agora?

Senhor
Sim, agora, que horas são agora?

Gabriel
São onze-e-meia.

Senhor
Do dia ou da noite?

Gabriel
Noite, Senhor, como pode ver.

Senhor
O que você quer dizer, como pode ver?

Gabriel
Está escuro, Senhor.

Senhor
Então que diabos *isso* significa?

Gabriel
Está escuro. Portanto é período da noite.

Senhor
Ohhh. Então é assim que funciona!

Ato 2
Cena 6

Gabriel
Senhor, eu poderia estar apto a ajudar se eu soubesse como se supunha que a mensagem parecesse ou soasse.

Senhor
Ok... aqui está. Esta é a minha nova mensagem... diga a eles: sejam o que são e façam o que fazem...

Gabriel
Jesus Cristo, Senhor! A humanidade esperou milhares de anos... civilizações surgiram e desabaram... um milhão de mártires meio-malucos foram crucificados ou reduzidos a grude na boca de um leão... e a Europa Ocidental foi esmagada por séculos sob o pé de ferro da tirania

religiosa... e para que, Senhor? Uma revelação divina do tipo: sejam o que são e façam como fazem? E se recusarem?

Senhor

Use a força, se necessário, Gabriel...

Gabriel

Então é onde você vai *deixá-la*? Você não pode fazer isto! É positivamente desumano!

Senhor

Sim. Desumano. Este sou eu, está certo. Está bem, Gabriel, sente-se e tome notas. Vou lhe contar uma estória. Um homem vai a um psiquiatra, e conta a ele, Doutor, você tem que me ajudar... todo mundo diz que estou louco só porque estou apaixonado pelo meu guarda-chuva. Me interrompa se você tiver ouvido esta, Gabriel.

Gabriel

Eu ouvi esta, Senhor.

Senhor

... então o médico diz, nenhum problema...uns poucos anos de análise e você estará completamente são.

Gabriel

Eu ouvi isto um milhão de vezes, Senhor.

Senhor

... perfeitamente são, (Ela continua com a mesma inabalável pomposidade pela qual o Senhor é conhecido por todo o mundo não-fenomenal) e certamente, vários anos depois o doutor anuncia que a análise está completa e que o paciente está totalmente curado, isto é não está mais apaixonado pelo guarda-chuva.

...Noossa, pô! responde o paciente, você tá certo... eu me sinto perfeitamente são. Estou livre de minha neurose finalmente! Não estou mais apaixonado pelo meu guarda-chuva! Agora... agora...eu *odeio* meu guarda-chuva!... Você não está rindo, Gabriel.

Gabriel

Eu lhe *contei* que já ouvi esta piada um milhão de vezes.

Senhor

Isto não quer dizer que você não possa rir. Um cara vem até mim na rua e diz, por favor, Senhor, eu não tive uma mordida o dia todo. O que eu podia fazer? Eu o mordi. Outro cara vem até mim na rua. Ele diz, por favor, Senhor, meu estômago não está funcionando por três dias, eu não tenho comido por três dias. Eu lhe digo, force a si mesmo. O que quer que você faça, (Sua voz irritante grita.) muito! Mas tenha uma pá a mão! E não se esqueça de dar a descarga! (Gabriel ri muito)

Senhor

Escute, Gabriel, sei que não importa o que os *outros* anjos pensem, você vai compreender.

Gabriel

Compreender *o quê*, Senhor?

Senhor

Você teve um monte de contrariedades neste mundo, assim como eu tive, Gabriel, portanto eu sei que você vai compreender.

Gabriel
Jesus Cristo, Senhor, o que é? Mostre o resto do jogo, vai? O que deu errado desta vez?

Senhor
Eu estava prestes a te contar. (espremendo Suas mãos e andando pra frente e pra trás rapidamente, movimentos espasmódicos)

Gabriel
Me dizer o que, Senhor? Por favor não me mantenha em suspense! Eu odeio suspense. Você *sabe* que eu odeio suspense!

Senhor
Em quanto tempo você pensa que poderia passar em revista todo o Exército Celestial?

Gabriel
Todo o Exército Celestial? Você quer dizer *toda a droga* de Exército Celestial?

Senhor
Sim, todo o Exército Celestial.

Gabriel
Mas nós só passamos em revista todo o Exército Celestial quando houve uma super-emergência. Como quando você teve seu pequeno mal entendido com Santa Lúcia e aquela outra vez quando o Mar Vermelho se fechou e afogou acidentalmente seu Povo Escolhido, o Faraó e seu exército, e nós fomos forçados a escolher Moisés e os israelitas ao invés!

Senhor
É verdade, um exército de esfarrapados, mas os Egípcios, eles tinham classe! Eu estava tentando ficar do lado do exército melhor vestido, de melhor uniforme, Gabriel. Sabe, é o corte e o caimento do tecido... o segredo está na lapela. Tenha uma lapela perfeita e você está elegante. Mas você sabe o que isto significa, Gabriel?

Gabriel
Que esta é a terceira maior emergência desde o começo da Criação!

Senhor
Possivelmente.

Gabriel
Droga, Senhor, não me venha com este tom meloso. Seu tom meloso não significa nada desde que não importa o que aconteça, você sobrevive de qualquer forma, portanto naturalmente você não se identifica com eventos da forma que nós seres criados fazemos! Mas... as coisas *não podem* ter saído *tão* mal!

Senhor
Por que não?

Gabriel
Ok, Senhor, eu posso aguentar... O quanto errado? O que é *desta vez*?

Senhor
Nada sério, Gabriel.

Gabriel
Jesus, você estava me levando a loucura por um momento, Senhor.

Senhor
É só o fim da Criação inteira. (agradavelmente, com um sorriso encabulado surgindo em seus lábios)

Gabriel
O que? (Numa voz alta o suficiente para reverberar nas galerias mais inferiores do Reino Menor.) O fim do que?

Senhor
Da Criação, Gabriel.

Gabriel
Como as coisas puderam ir tão mal?

Senhor
Talvez ainda exista algo que possa ser feito.

Gabriel
Como o que?

Senhor
Como... eu não sei. Substituindo a população humana da lua solar *Terra* por algo mais, ou alguma coisa.

Gabriel
Você não pode fazer isto, Senhor. Afinal das contas eles devem ter algum propósito na Criação.

Senhor
Bem, eles são os únicos animais em toda a Criação capazes de produzirem bombas de churrasco!

Gabriel
Produzirem bombas de churrasco? E para que fazer isso?

Senhor
Para que possam explodir seu planeta, Gabriel...

Gabriel
E para que fazer isso?

Senhor
Porque é bonito...

Gabriel (pensativo)
Posso entender isso... posso compreender isso...

Senhor
Provavelmente não farão isso, porque é mais provável que irão se matar uns aos outros antes de explodirem o seu planeta.
É, terei de substituí-los com alguma outra coisa...

Gabriel
Você não pode simplesmente varrer bilhões de pessoas no piscar de um olho, Senhor!

Senhor

Claro que eu posso, Gabriel, eu programei as coisas desta forma!

Gabriel

De que forma?

Senhor

Em um piscar de olho.

Gabriel

O que?

Senhor

Você disse que eu não posso varrer bilhões de pessoas com o piscar de um olho, e eu certamente posso.

Gabriel

Não, você não pode.

Senhor

Sim, eu posso, Gabriel. Olhe isto. (Aproxima-se da platéia e estende o rosto para a frente, preparando-se para piscar, mas Gabriel a interrompe com um grito:)

Gabriel

Não!

Senhor

(em tom de espanto) Gabriel, Espere um pouco. Seu planeta já está se desintegrando debaixo dos seus pés...!

Gabriel

Uau! Porra!

Senhor

Olhe para eles... O que é que estão fazendo?

Gabriel

Eles estão se reunindo e rezando, pedindo pela sua ajuda, Senhor...

Senhor

(olhando para a platéia)

O que?

E todo este tempo eu estive rezando pela ajuda deles...